

GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DAS FERRAMENTAS E DAS FONTES SECUNDÁRIAS DE TRADUÇÃO

David Pessoa de Lira*

*Professor Adjunto,
Departamento de
Letras, Universidade
Federal de
Pernambuco.

Recebido em: 22/02/2021

Aprovado em: 29/06/2021

lyrides@hotmail.com



RESUMO: O Glossário dos *Hermetica Græca* compreende 500 entradas ou lemas extraídos das ocorrências no *Greek-English Lexicon* de Liddell-Scott-Jones (LSJ), no *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e no *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles. Predominantemente, são palavras que procedem das duas maiores coleções herméticas, a saber, do *Corpus Hermeticum* e dos *Stobaei Hermetica*. Este trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica, objetiva apresentar os instrumentos de trabalho disponíveis para a tradução dos *Hermetica Græca*. A pesquisa perscruta e examina as fontes secundárias, a saber, dicionários e léxicos gerais da língua grega, com a finalidade de encontrar lemas que remetem aos *Hermetica Græca*, classificá-los e quantificá-los.

PALAVRAS-CHAVE: *Hermetica Græca*; glossário; léxico; texto grego; tradução; pesquisa bibliográfica; fontes secundárias.

GLOSSARY OF THE *HERMETICA GRÆCA*:
BIBLIOGRAPHIC SURVEY OF TOOLS AND
SECONDARY SOURCES OF TRANSLATION

ABSTRACT: The Glossary of *Hermetica Græca* comprises 500 entries or lemmata extracted from occurrences in the *Greek-English Lexicon* of Liddell-Scott-Jones (LSJ), in the *Diccionario Griego-Español* (DGE) by Francisco Rodríguez Adrados and in the *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* by Apostolides Sophocles. Predominantly, these are words from the two largest hermetic collections, namely, the *Corpus Hermeticum* and the *Stobaei Hermetica*. This paper, through a bibliographic survey,



aims to present the working tools available for the translation of the *Hermetica Græca*. The survey searches and examines the secondary sources, namely dictionaries and general lexicons of the Greek language, classifying and quantifying lemmata that refer to the *Hermetica Græca*.

KEYWORDS: *Hermetica Græca*; glossary; lexicon; Greek text; translation; bibliographic survey; secondary sources.

INTRODUÇÃO

O presente texto objetiva, por meio de uma pesquisa bibliográfica (lexical, vocabular, de dicionário e de glossário), apresentar e discutir os instrumentos de trabalho disponíveis para a tradução dos *Hermetica Græca*, ou seja, do conjunto de escritos herméticos assim designado em latim, composto pelas seguintes obras: *Corpus Hermeticum*, *Asclepius Latinus*, *Stobaei Hermetica*, *Tratados 6, 7, 8 do codex VI Nag Hammadi*, *Fragmenta Hermetica*, *Definições Herméticas Armênicas* e *Fragmentos do Papiro de Viena* (Lira, 2015, p. 43). Os *Hermetica Græca* filosófico-religiosos são textos herméticos escritos e conservados em grego. Eles compreendem o *Corpus Hermeticum*, algumas passagens gregas do *Logos Teleios* (original do *Asclepius Latinus*), os *Stobaei Hermetica Excerpta* (*Stobaei Hermetica*), a maioria dos *Fragmenta Hermetica* em obras de vários filósofos, teólogos e pensadores, e *Fragmentos do Papiro de Viena*. Na presente pesquisa serão abordadas as palavras dos textos exclusivamente gregos. Daí a designação de *Hermetica Græca* neste texto.

Esses escritos herméticos foram produzidos na época imperial romana e possuem um conteúdo filosófico-religioso caracterizado por esquemas *teoantropocósmicos* e ético-soteriológicos. A pesquisa, a partir de uma abordagem metodológica indutiva, perscruta e examina as fontes secundárias, a saber, dicionários e léxicos gerais da língua grega, como o *Greek-English Lexicon* de Liddell e Scott, o *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e o *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles, com a finalidade de encontrar lemas que remetem aos *Hermetica Græca*, classificá-los como tal e quantificá-los (Eco, 1985, p. 37-38; Kahlmeyer-Mertens et al., 2009, p. 35; Marconi; Lakatos, 2010, p. 68-73, 157-9, 166-8).

Proceder a uma tradução dos *Hermetica Græca* exige dados tanto dos textos gregos críticos como de dicionários, léxicos e *indices* especializados do grego antigo, léxicos filosóficos e religiosos, além de outros livros voltados para o objeto de estudo, a saber, Literatura Hermética e Hermetismo, uma vez que se faz necessário estabelecer regularidades para identificar os usos específicos de palavras em determinados ambientes e literaturas, suas acepções precisas e as alternâncias de sentido, constituindo-se como parte das técnicas de pesquisa e de estudo (Rossetti, 2006, p. 251-2). Não obstante, mesmo que houvesse um léxico especializado nos *Hermetica Græca*, certamente não se esperaria que ele cobrisse todos os lemas e lexemas desses textos e novamente se haveria de recorrer a um léxico mais amplo, como o de Liddell-Scott-Jones (LSJ), sobre o qual se discorrerá a posteriori. Esse fato não aconteceria apenas com os *Hermetica Græca*, mas com qualquer léxico especializado (McLean, 2014, p. 1).

Não há dúvida de que enciclopédias, dicionários e léxicos de filosofia e religião são abundantes. Há também artigos e livros que aprofundam determinadas noções, que analisam o léxico de determinados tratados herméticos ou de um autor hermético em específico.¹ No *Lessico Filosofico dell' "Asclepius"* de Marco Bertolini, há um estudo sobre as palavras latinas de cunho filosófico que serviram para traduzir termos gregos variados. No caso de *O bilinguismo greco-romano na tradução latina do Λόγος Τέλειος*, de nossa autoria, há um inventário de palavras gregas, de empréstimos e de comutação de código, além das frequências desses fenômenos.²

Em todo caso, em geral, há uma escassez de manuais que explorem e analisem sistematicamente os termos, suas acepções e usos cunhados pelos filósofos gregos e latinos (Rossetti, 2006, p. 252). Em língua portuguesa, ainda não há dicionários ou léxicos especializados nos *Hermetica Græca* (com exceção de publicação recente, *Grego antigo instrumental*, que empregou exemplos de palavras, orações e textos do *Corp. Herm.*, incluindo listas de vocábulos gregos que incidem majoritariamente mais de nove vezes nos textos herméticos).³ Esse livro contém várias listas de palavras extraídas do *Corp. Herm.*, com aproximadamente 300 entradas, que não se configuram necessariamente entre os lemas e lexemas que incidem no *Greek-English Lexicon* de Liddell e Scott, no *Diccionario Griego-Español* (DGE) de Francisco Rodríguez Adrados e no *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* de Apostolides Sophocles. Sublinhe-se, então, um dado importante: essas palavras foram selecionadas diretamente do *Corp. Herm.*

Para uma pesquisa bibliográfica, no entanto, fez-se necessário empregar dicionários e léxicos estrangeiros de grego que apresentassem as acepções herméticas, indicando as incidências de sentido em um contexto específico. Por esta razão, recorreu-se ao LSJ e ao DGE *en línea* ou *online*. Este último vai além das referências e empregos mencionados pelo primeiro. No entanto, infelizmente, o DGE *en línea* não passa da letra Ε (épsilon), ou seja, cobrindo apenas a seção alfabética α – ἄλφα, incluindo 60.000 entradas e 370.000 citações ou referências gregas. Outrossim, o *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* (from B.C. 146 to A.D. 1100) de Apostolides Sophocles menciona as ocorrências e acepções de várias palavras gregas dos tratados do *Corp. Herm.* O LSJ utiliza a edição crítica dos *Hermetica* de Walter Scott ao passo que o DGE tem preferência pela edição do *Corpus Hermeticum* de Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière (N.-F.). Já Apostolides Sophocles utiliza o *Hermetis Trismegisti Poemander* de Gustav Parthey (Hermes Tr. Poem.).⁴

Tendo em conta a lista de frequência das palavras dos *Hermetica Græca*, no *Index du Corpus Hermeticum* (Delatte; Govaerts; Denooz, 1977, p. 209-75), sem considerar suas repetições, há aproximadamente 3.300 palavras nos textos que constituem o *Corpus Hermeticum*, os *Stobaei Hermetica* e os *Fragmenta Hermetica*, incluindo as ocorrências de palavras gregas no

¹ Isso também ocorre com o estudo de outros textos antigos, cf. Rossetti (2006, p. 252). Talvez o volume 9, intitulado *Léxico da Filosofia Grega e Romana*, em Reale (2008), possa ajudar nesse sentido.

² Lira (2018); Bertolini (1985).

³ Lira (2021, p. 20).

⁴ Liddell, Scott, Jones (1996, p. xxi, xxvi); Adrados (*s/d*); Apostolides Sophocles (2011, p. xi).

Asclepius Latinus, e excluindo empréstimos ou outros fenômenos de bilinguismo desse tratado.⁵ As 500 entradas ou lemas apresentadas neste Glossário são, predominantemente, palavras que incidem nas duas maiores coleções, a saber, no *Corpus Hermeticum* (tratados 1-18) e nos *Stobaei Hermetica*. Ademais, há referências de palavras que ocorrem nos *Fragmenta Hermetica*, no *Asclepius*, e nos textos herméticos de caráter mágico-astroológico, de iatromatemática (astrologia e medicina),⁶ como a *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium* e o manuscrito *Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*.

Quanto ao texto grego da *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium*, tanto o LSJ como Apostolides recorrem à edição de Julius L. Ideler que se encontra na sua coleção denominada *Physici et Medici Graeci Minores*, v. 1, de 1841. No que diz respeito ao *Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*, o DGE faz uso da edição de Jean-Pierre Mahé.⁷ Vale salientar que Mahé organizou recentemente um volume paralipômeno com vários textos e fragmentos herméticos de manuscritos diversos na mesma coleção dos textos de Nock-Festugière.⁸

As ocorrências dos textos herméticos juntas no LSJ, DGE e no *Greek Lexicon* de Apostolides podem chegar a mais de 500 palavras. Isso se dá porque Apostolides ainda referencia mais 6 palavras de outro tratado a Amon, também relacionado à iatromatemática ou exclusivamente à arte médica, denominado *De morbis et infirmorum decubitu ex mathematica scientia* (Apostolides Sophocles, 2011, p. 252, 469, 525, 573, 698, 777).

Por um lado, os textos herméticos são referenciados por fontes secundárias no contexto geral do estudo da Antiguidade e da língua grega antiga. Sendo assim, pode-se ter uma boa justificativa para ensejar uma pesquisa acerca dos textos herméticos na área de Estudos Clássicos. Por outro lado, é bem verdade que nem todas as palavras dos *Hermetica Graeca* são figuradas no LSJ, DGE ou no *Greek Lexicon* de Apostolides. Ademais, Delatte, Govaerts e Denooz criticam, e com razão, o fato de que o LSJ não leva em conta muitos lemas e entradas pela forma que eles assumem no texto, o que garantiria um sentido bem exato. Outros lemas são tratados como se assumissem o mesmo sentido por terem certas correlações de formação. Essa é uma tendência de LSJ, como no caso das palavras $\mu\omicron\iota\pi\alpha$ e $\epsilon\iota\mu\alpha\rho\mu\acute{\epsilon}\nu\eta$, as quais têm certa relação, $\eta\ \epsilon\iota\mu\alpha\rho\mu\acute{\epsilon}\nu\eta$ ($\mu\omicron\iota\pi\alpha$), mas suas acepções podem assumir dimensões conceituais bem diferentes (Delatte, Govaerts Denooz, 1977, p. IX). Nota-se que, se, por um lado, um determinado léxico especializado nos *Hermetica Graeca* certamente não abarca todos os lemas e lexemas desses textos, tendo de recorrer a um léxico mais amplo, como o LSJ; por outro lado, outrossim, é bem certo de que se encontraria uma certa limitação em relação aos *Hermetica Graeca* no LSJ (McLean, 2014, p. 1).

Em todo caso, faz-se necessário levantar dados acerca do emprego e acepções de palavras gregas incidentes nos *Hermetica Graeca* mencionadas em fontes secundárias, a saber, nos dicionários e léxicos gerais da língua grega. Em geral, trata-se de uma pesquisa

⁵ Incidem 10-11 palavras gregas no *Asclepius*, cf. Lira (2018, p. 124-5).

⁶ Sobre iatromatemática, medicina e astrologia no hermetismo, cf. Lira (2015, p. 32-3); Lira, Cyrous, Vieira (2016, v. 2, p. 103-17).

⁷ Liddell, Scott, Jones (1996, p. xxi, xxvi); Adrados (s/d); Apostolides Sophocles (2011, p. xi).

⁸ Nock; Festugière (2019).

bibliográfica (lexical, vocabular, de dicionário e de glossário) que, de alguma forma, garante informações sobre acepções de palavras gregas empregadas nos *Hermetica Græca*, além das referências nas fontes secundárias. A finalidade é elencar todas as palavras gregas e suas acepções nos *Hermetica Græca* que LSJ, DGE ou o *Greek Lexicon* de Apostolides mencionaram (Eco, 1985, p. 37-8, 42-4; Marconi e Lakatos, 2010, p. 157-9, 166-8). Deve-se salientar que dados secundários, obtidos em dicionários e léxicos gerais de grego, não podem ser confundidos com documentos ou fontes primárias (pesquisa documental), como, por exemplo, os textos do *Corp. Herm.*, dos *Stobaei Hermetica* e dos *Fragmenta Hermetica* (Eco, 1985, p. 37-8; Marconi e Lakatos, 2010, p. 159).

Poder-se-ia perguntar se o Glossário dos *Hermetica Græca*, apresentado aqui, teria potencial para expansão no que diz respeito à quantidade de lemas e acepções e à confirmação dessas acepções a partir de outras fontes secundárias. Para isso, pode-se recorrer aos índices dos livros de Dodd, Copenhaver e Festugière (Dodd, 1954, p. 251-255; Copenhaver, 2000, p. 261-9; Festugière, 2014, p. 1913-23). Trata-se de *indices verborum græcorum* que remetem a notas explicativas e a passagens que discutem, entre outros assuntos, o sentido das palavras no contexto dos tratados herméticos. Em geral, Dodd, Copenhaver e Festugière indicam não apenas os termos da Literatura Hermética, mas também de outros textos mencionados por eles. Em acréscimo, o *Hellenistic and Biblical Greek* de McLean apresenta uma seleção dos textos gregos do primeiro tratado do *Corp. Herm.*, intercalados pelos vocabulários (McLean, 2014, p. 406-21). Essa é uma fonte que tem ajudado a expandir a gama de lemas e lexemas na atual pesquisa.

Outrossim, poder-se-ia argumentar que uma pesquisa bibliográfica desse porte seria uma mera repetição do que foi escrito sobre a Literatura Hermética, sua linguagem, termos técnicos etc. Como pesquisa bibliográfica, esse tipo de levantamento instrumental busca encontrar meios para definir e resolver um problema que se faz evidente e notório. Em outras palavras, o pesquisador pode compreender mais facilmente como empregar o instrumento e como manipulá-lo.

Qualquer pesquisa sobre tradução que envolva textos gregos precisa ter previamente um levantamento bibliográfico de ferramentas de tradução (Rossetti, 2006, p. 252). Faz-se necessário observar se existem obras que tratam do tema e do objeto analisado e estudado. Neste caso específico, trata-se de tradução de palavras do grego antigo para a língua portuguesa, especificamente daquelas que incidem nos *Hermetica Græca*. Os dicionários e léxicos, assim, dão estofa aos argumentos de tradução que resultará no produto final (Kahlmeyer-Mertens et al., 2009, p. 35).

Convém definir os objetivos da pesquisa, para que se julgue que documentação é mais adequada às finalidades, uma vez que qualquer uma das fontes pode ser inexata, distorcida ou errônea (Eco, 1985, p. 39; Marconi e Lakatos, 2010, p. 159). Isso pode ser percebido quando aquela fonte primária dos *Hermetica* apresenta conjecturas de *lectio* que não figuram nos códices, sendo apenas uma suposição do editor – o que pode interferir na escolha de texto crítico que um dicionário ou léxico faz para referenciar as ocorrências.

1. A RELAÇÃO ENTRE OS TEXTOS DAS EDIÇÕES CRÍTICAS E OS LÉXICOS E DICIONÁRIOS

É importante comentar sobre os textos críticos dos *Hermetica* de Walter Scott, do *Corpus Hermeticum* de Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière (N.-F.) e do *Hermetis Trismegisti Poemander* de Gustav Parthey (Herm. Tr. Poem.). Não obstante o surgimento das edições do texto grego do *Corpus Hermeticum* no séc. XVI, a primeira edição crítica (baseada em várias cópias manuscritas e edições) só se deu na metade do séc. XIX. O filólogo alemão Gustav Parthey publicou o seu *Hermetis Trismegisti Poemander* em 1854, compreendendo os tratados I a XIV do *Corpus Hermeticum*. Essa edição apresenta um texto grego com aparato crítico e uma tradução em latim à margem inferior. Pode-se dizer que se trata de uma primeira edição crítica do texto grego do *Corpus Hermeticum* (Lira, 2015, p. 84-5; Van den Kerchove, 2012, p. 7; Scott, 1985, v. 1, p. 43-4; Dodd, 1954, p. xiii).⁹ No entanto, embora, no prefácio do *Hermetis Trismegisti Poemander*, Parthey diga que emprega como base para a construção do texto grego do *Hermetis Trismegisti Poemander* os manuscritos A (*Laurentianus* 71, 33) e B (*Parisinus Graecus* 1220), percebe-se que as leituras de um e de outro nem sempre são fidedignas, e o que sugere como A é B ou B² (copista de B). É bem verdade que ele fez largamente uso das edições de Turnebus, Flussas e Patrizzi, principalmente do último (Lira, 2015, p. 84-5; Scott, 1985, v. 1, p. 24, 44; Dodd, 1954, p. xiii).

Se a edição de Parthey não for considerada a primeira edição crítica do texto grego do *Corpus Hermeticum*, ao menos ela terá contribuído de alguma forma para as edições críticas que aparecerão subsequentemente, ainda que, por não ter evidenciado as leituras manuscritológicas de forma acurada, seja possível que alguns pesquisadores tenham negligenciado sua edição. Parthey praticamente teve como fundamento a edição de Patrizzi (Lira, 2015, p. 84-5).

O filólogo Walter Scott (1855-1925) produziu uma obra extremamente densa em quatro volumes, chamada *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes*, que foi inicialmente publicada entre 1924 e 1936. Reitzenstein chegou a conhecer o primeiro volume dessa obra, empregando alguns comentários de Scott nos seus estudos em 1926. Os volumes dois e três dos *Hermetica* de Scott foram publicados em 1926. O quarto volume, que contém os *Fragmenta*, foi completado com as notas abundantes de A. S. Ferguson, já que Scott faleceu um ano depois (1925) de ser publicado o primeiro volume. Com a morte de Scott, o quarto volume demorou dez anos (de 1926 a 1936) até ser publicado por Ferguson com as notas dos *Fragmenta* e índices analíticos (Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 86-7).

O primeiro volume é constituído de uma introdução geral aos *Hermetica*, comentários, notas e adendos sobre o mundo dos autores herméticos, datação dos tratados, crítica textual e datação dos manuscritos. Além disso, o primeiro volume apresenta integralmente os textos gregos do *Corpus Hermeticum*, dos *Stobaei Excerpta Hermetica* e dos *Fragmenta*, além do texto latino do *Asclepius*. Os textos gregos e o latino são devidamente acompanhados com um aparato crítico e a tradução paralela em inglês. Os outros volumes são notas interpretativas

⁹ Parthey (1854).

dos textos do *Corpus Hermeticum*, do *Asclepius*, dos *Stobaei Excerpta Hermetica* e dos *Fragmenta*. A coleção dos *Hermetica* é considerada uma obra de imensa contribuição para a pesquisa sobre o hermetismo e sobre a literatura hermética no que diz respeito à quantidade abundante de materiais de estudo contidos nesse trabalho. Não há como negar que, ao suscitar questões de ordem cronológica e problemas das fontes, baseando-se em relações literárias e respeitando as leis de evidências, as informações contidas na introdução dos *Hermetica* de Scott demonstram um teor acuradamente científico, acadêmico e sóbrio (Dodd, 1954, p. xiii; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 86-7).

Para proceder à crítica textual, Scott fez largo uso das leituras manuscritológicas publicadas por Richard Reitzenstein, além de utilizar as leituras das edições de Turnebus, Flussas, Patrizzi e Parthey. No que diz respeito aos manuscritos, os mais empregados por Scott são A, C (*Vaticanus Graecus* 237), M (*Vaticanus Graecus* 951), Q (*Bodleianus* 3388), R (*Bodleianus* 8827) e S (*Bodleianus* 3027) (Scott, 1985, v. 1, p. 23-4). No entanto, pelo fato de Scott ter se tornado obcecado pelo arquétipo dos manuscritos do *Corpus Hermeticum*, ele submeteu os textos dos tratados herméticos a uma construção hipercrítica, procedendo a muitas conjecturas arbitrárias no texto (interpolações, correções e transposições), o que resultou em desconfiança sobre sua leitura. Embora indique as variantes dos manuscritos e edições antigas (no *apparatus criticus*), e demonstre uma pesquisa exaustiva (com teor científico-acadêmico), prevalecem quase sempre as suas conjecturas, e não a *lectio* dos manuscritos (Dodd, 1954, p. xiii; Scott, 1985, v. 1, p. 24-6ss; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Lira, 2015, p. 87).

Várias conjecturas de Walter Scott podem ser consideradas corretas, mas há várias conjecturas arbitrárias, desnecessárias e incorretas. De qualquer maneira, a obra de Scott se tornou um clássico da pesquisa do hermetismo no que diz respeito à sua riqueza informativa nos comentários e nas notas explicativas, tornando-se, assim, um material indispensável e valioso à pesquisa (Dodd, 1954, p. xiii; Scott, 1985, v. 1, p. 24-6ss; Copenhaver, 2000, p. liii; Dodd, 2005, p. 11-12, n. 3; Lira, 2015, p. 87).

A edição crítica padrão do texto grego e latino dos escritos herméticos foi publicada por Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière entre 1945-1954. Festugière procedeu à tradução francesa do *Corpus Hermeticum*, tendo recorrido ao texto grego e latino estabelecido por Arthur Darby Nock. Festugière e Nock foram grandes cooperadores e coautores da edição francesa do *Corpus Hermeticum*. Nock (1902-1963) era filólogo e historiador das religiões (Lira, 2015, p. 87-8). O *Corpus Hermeticum* de Nock-Festugière (também abreviado N.-F.) é dividido em quatro tomos, que compreendem o *Corpus Hermeticum*, o *Asclepius*, os *Stobaei Excerpta Hermetica* e os *Fragmenta*. Nock diz na introdução dessa obra que:

Nestes dois primeiros volumes, o texto [grego e latino] e o aparato, a introdução crítica ao *Corpus Hermeticum* e a introdução geral ao *Asclepius* são obra minha. A tradução, as notas sobre a tradução [francesa] e as introduções particulares de cada tratado são deveres de meu querido rev. pe. A. J. Festugière. Cada um de nós tem examinado em detalhe o trabalho do outro e conversado: a união de nossos dois

nomes na página de título representa bem mais que uma colaboração puramente externa (tradução própria).¹⁰

Embora Nock e Festugière designem a coleção completa dos escritos herméticos de *Corpus Hermeticum*, apenas os dois primeiros tomos compreendem o *Corpus Hermeticum* e *Asclepius* propriamente, com paginação contínua entre o tomo 1 e 2, formando duas partes de um todo: o tomo 1 é constituído dos tratados I a XII (1ª ed. em 1945; 2ª ed. em 1946); o tomo 2 é constituído dos tratados XIII-XVIII e *Asclepius* (1ª ed. em 1946). Festugière se ocupou da edição crítica e tradução dos tomos seguintes: tomo 3 – *Stobaeus* I-XXII (1ª ed. em 1954); tomo 4 – *Stobaeus* XXIII-XXIX (1ª ed. em 1954).¹¹

Em geral, Nock foi responsável pelo texto crítico enquanto Festugière foi incumbido da tradução francesa, introduções a cada tratado e comentários. Sabe-se que Nock empregou 28 manuscritos diferentes e todas as edições impressas disponíveis do *Corpus Hermeticum* para sua edição crítica. Segundo ele, o trabalho de inventariação manuscritológica e das comparações textuais durou doze anos, tendo sido finalizado em 1938 (Lira, 2015, p. 88). A edição de Nock-Festugière ganhou notoriedade e credibilidade por ser um texto crítico cuidadosamente conservado de acordo com os manuscritos e sem a necessidade de conjecturas desnecessárias como as de Scott. Em 2005, a edição de Nock-Festugière foi publicada em italiano pela filósofa e classicista Ilaria Ramelli, em um único tomo, atualizando algumas informações e notas. Ramelli adicionou à coleção o texto copta do tratado do NHC VI.6 (*De Ogdoad e Enneade* ou o *Discurso sobre a Ogdoad e a Enéada*) com comentários seus e uma ampla atualização bibliográfica de pesquisa, além de uma introdução aos escritos coptas, indicando as novas orientações que os pesquisadores tomaram desde a descoberta de três textos herméticos na Biblioteca de Nag Hammadi. Ela também estabeleceu uma lista bibliográfica de pesquisa acerca dos escritos herméticos coptas e sobre o hermetismo filosófico nos últimos cinquenta anos (Dodd, 2005, p. 11-2, n. 3; Schiavone, 2006, p. 5, 30-1; Nock; Festugière, 2011, t. 1, p. IX, XI-II, LIV; Lira, 2015, p. 88-9).¹²

Pode-se inferir que, em geral, o LSJ e o *Greek Lexicon* de Apostolides fazem uso de textos críticos (de Scott e de Parthey) que podem conduzir a conjecturas, inexatidão, distorções ou concepções equivocadas, não obstante o que se mencionou anteriormente sobre sua validade. Como supramencionado, essas inconsistências do texto crítico podem interferir na escolha que um dicionário ou léxico faz para referenciar as ocorrências. Se o texto de Parthey é inconsistente, o texto de Scott, na verdade, é um verdadeiro quebra-cabeça

¹⁰ “Dans ces deux premiers volumes, le texte et l’apparat, l’introduction critique au Corpus Hermeticum et l’introduction générale à l’Asclépius sont mon œuvre. La traduction, les notes sous la traduction et les introductions particulières à chaque traité sont dues à mon cher collègue le R. P. A. J. Festugière. Chacun de nous a examiné en détail le travail de l’autre et l’a discuté avec lui : l’union de nos deux noms sur la page de titre représente bien plus qu’une collaboration purement extérieure” (Nock; Festugière, 2011, t. 1, p. VIII).

¹¹ Nock; Festugière (2011).

¹² Cf. Nock; Festugière (2005).

ou labirinto de conjecturas que tornam impraticável uma leitura corrente. Ademais, Scott coloca em dúvida as variadas *lectiones*, as quais podem ser qualquer coisa, menos “herméticas”.

Em última análise, um procedimento de cotejamento entre as edições dos textos críticos de Parthey, Scott e N.-F. se faz necessário no que se refere às ocorrências de uma determinada *lectio* no LSJ, no DGE e no léxico de Apostolides. O procedimento de cotejamento também deve ser levado em consideração em relação às fontes secundárias. Elas podem evidenciar acepções diferentes para uma palavra em determinado contexto, podem, outrossim, assumir uma determinada *lectio* de um texto crítico ou podem confirmar uma ou várias acepções e *lectiones*.

Por fim, lidar com as ferramentas também pressupõe saber qual é a fonte utilizada pelo tradutor. Assim, quem quer que busque informações lexicais em LSJ ou mesmo no *Hellenistic and Biblical Greek* de McLean deverá estar ciente de que ele terá de consultar o texto crítico de Walter Scott.

2. A DEFINIÇÃO DE GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*

Este Glossário dos *Hermetica Græca* não pretende ser um *index* ou uma lista das palavras de todos os *Hermetica Græca*. A lista de palavras, como supramencionado, é estabelecida a partir das referências incidentes no LSJ, no DGE e no léxico de Apostolides. Não se trata de um dicionário que contém a língua geral nem tampouco se trata de um léxico com palavras de um único autor ou de uma mesma obra – inclusive, porque os autores herméticos são diversos (Miranda Poza, 2017, p. 32). O Glossário dos *Hermetica Græca* tem um aspecto diferente: compreende palavras com acepções diferentes, dúbias (*dubio sensu*), grafias divergentes (*dubia lectio*), *vera lectio*, *falsa lectio*, acepções que requerem alguma iniciação no próprio mundo do hermetismo. Ora são problemas manuscritológicos de transmissão, ora são problemas de uso mesmo. Quanto aos problemas manuscritológicos, coube aos editores estabelecer um texto crítico. Não obstante, o sentido que uma determinada palavra assume no contexto dos *Hermetica Græca* perde uma polissemia generalizante de um dicionário do grego ou um delimitador de um léxico exclusivo de determinado autor e de suas obras.

Também não se trata de estabelecer uma seleção de vocábulos da língua grega a partir de critérios externos, nem por questões exclusivamente de uso e origem, nem para estabelecer terminologias técnicas do hermetismo (Miranda Poza, 2017, p. 32), inclusive, porque os termos empregados nos *Hermetica Græca* também são de uso corrente na Antiguidade tardia, na filosofia e nas religiões mediterrâneas. Destarte, convém falar de um glossário, o qual lista e elenca palavras obscuras e que apresentam dificuldades interpretativas e hermenêuticas para o leitor ou tradutor (Miranda Poza, 2017, p. 32).

Então, essas palavras são apresentadas de forma simples, direta, em lista, seguindo uma ordem alfabética. São palavras sem qualquer explicação gramatical de classe, exceto quando é preciso dar sentido ao emprego em determinado contexto. Assim, incide apenas o significado, a indicação de oposição, de semelhança de sentido, de dubiedade. *Lato sensu*, este Glossário dos *Hermetica Græca* compreende substantivos, numerais substantivados, adjetivos, adjetivos substantivados, e verbos. Há advérbios no glossário, mas são raros.

Obviamente, essas palavras são extraídas dos *Hermetica Graeca*. O sentido das palavras é seguido de um contexto, amiúde, com referências de passagens em que são evidenciadas. As acepções são especificamente aquelas empregadas no contexto dos *Hermetica Graeca*, prescindindo de qualquer acepção que não esteja relacionada aos textos herméticos. O fato de apresentar apenas uma referência não significa que aquela acepção só ocorra naquele contexto. Há palavras que incidem no *Corpus Hermeticum* e nos *Stobaei Hermetica* com o mesmo sentido. Quando a palavra apresenta uma acepção diferente, há sempre uma indicação referencial. O grego do *Corpus Hermeticum*, e dos tratados herméticos em geral, é *aticizante*. Por grego aticizante, deve-se compreender que se trata de um grego helenístico ou *koiné* que seguia os padrões literários do grego clássico ou ático dos autores do quarto e quinto séculos A.E.C. (McLean, 2014, p. 7). No entanto, a linguagem mística dos tratados herméticos é muito semelhante à linguagem do paganismo e do cristianismo do início da Era Comum. Essa linguagem é assaz tautológica, fazendo uso de termos técnicos da filosofia grega, lembrando ora a linguagem platônica, ora a estoica (Lira, 2021, p. 20).

Por fim, para o Glossário dos *Hermetica Graeca*, é necessário um *Conspectus Siglorum et Signorum*, um conspecto de siglas, abreviaturas e sinais, os quais incidem nas descrições dos lemas. Eles indicam uma contextualização das incidências daquelas palavras em determinada passagem dos tratados dos *Hermetica Graeca*.

CONSPECTUS SIGLORUM ET SIGNORUM

= igual

≠ diferente

< = este sinal indica que uma palavra deriva ou é composta de outra.

† = a *crux desperationis* e o *locus desperatus* indicam a ininteligibilidade da palavra.

adv. = advérbio, adjunto adverbial

Apostolides = *Greek Lexicon* de Apostolides Sophocles

Ascl. = *Asclepius Latinus*

astrol. = astrologia, linguagem astrológica

cf. = confira, compare

cod. = códex, codd. = códices

Corp. Herm. = *Corpus Hermeticum*

DGE = Dicionário Griego-Español *en línea*

dist. = distinto, diferente

dub. = *dubio sensu*, *dubia lectio*

f.l. = *falsa lectio*

Frag. Herm. = *Fragmenta Hermetica*

Frag. Ox. = *Fragmenta Hermetica do Clarkianus Graecus 11 Oxoniensis*

Herm. ad Amm. = *Iatromathematica Hermetis Trismegisti ad Ammonem Aegyptium*

Herm. ap. Stob. = *Hermes Trismegistus apud Stobaeum*

LSJ = *A Greek-English Lexicon* de Liddell-Scott-Jones

med. = medicina, médica

metaf. = metafórico

N.-F. = texto crítico do *Corpus Hermeticum* estabelecido por Arthur Darby Nock e André-Jean Festugière.

NHC = *Nag Hammadi Codices* (Códices de Nag Hammadi)

op. = oposto a

Parthey ou *Hermes Tr.Poem.* = texto crítico do *Hermetis Trismegisti Poemander* de Gustav Parthey

pl. = plural

s.v.l. = *si vera lectio*

Scott = texto crítico dos *Hermetica* de Walter Scott

Stob. Herm. = *Stobaei Hermetica Excerpta*

v. pas. = voz passiva

v.l. = *vera lectio*

3. GLOSSÁRIO DOS *HERMETICA GRÆCA*¹³

A

ἄβυσσος – *abismo*, consistente em água, infinito vazio, *Corp. Herm.* 3.1, 16.5.

ἀγαθοποιέω – fazer algo (τι) bem; transformar algo (τι) em bem, *Corp. Herm.* 9.4.

ἀγαθοποιός – astrol. benéfico, propício, op. **κακοποιός** (maleficiente), *Herm. ad Amm.* 2.4.

ἀγαθός – na literatura hermética, τὸ ἀγαθόν é a própria salvação, *Corp. Herm.* 1.26, 12.2; *Corp. Herm.* 2.16-17.

ἀγαπητικῶς – adv. amorosamente, afetivamente, *Corp. Herm.* 1.22.

ἄγγελος – ser semidivino, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ἀγεννησία, ἀγενησία – ingênese, incriação, inengendramento, op. γένεσις (nascimento, geração, gênese), *Stob. Herm.* 9, *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.

ἀγνωσία – op. γνῶσις (gnose, conhecimento), ignorância; impossibilidade; incerteza, insegurança de conhecer as coisas divinas, *Corp. Herm.* 1.27.

ἄγγω – estrangular, pressionar, *Corp. Herm.* 10.24, 7.3.

ἄδεκτος – não receptivo, incapaz de, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.

ἀδελφή – em genealogia abstrata, irmã, *Corp. Herm.* 9.1.

ἀδιακωλύτως – livremente, sem travas, sem impedimentos, *Stob. Herm.* 25.10, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

ἀείζωος – sempre vivente, sempiterno, dist. de ἄδιος (eterno, sem início e fim), *Corp. Herm.* 8.2.

ἀειπέπεια – dignidade eterna, *Corp. Herm.* 18.14.

ἀειφεγγής – sempre brilhante, *Corp. Herm.* 18.14.

¹³ LSJ, *passim*; DGE, *passim*; Apostolides, *passim*.

- ἄιδιος** – eterno, sem início e fim, dist. de ἀείζωος (sempre vivente, sempiterno), *Corp. Herm.* 8.2.
- αἷματίτης** – carmesim, como sangue; λίθος, pedra-sangue, hematita, *Herm. ad Amm.* 2.20.
- αἱματοποιός** – med. produtor de sangue, *Herm. ad Amm.* 2.2.
- αἱματορρέω = αἱμορρέω**, med. ter hemorragia, ter fluxo sanguíneo, escorrimento de sangue, *Herm. ad Amm.* 3.37.
- αἰών** – *aion, eon*; eternidade, espaço de tempo, longo espaço de tempo, op. χρόνος (tempo cronológico); Αἰών, personificado, *Corp. Herm.* 11 etc.; título de seres divinos.
- ἀκολητί** – sem cumprimento, sem adesão, sem união, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.10, 13.
- ἀκοπίαστος** – incansável, infatigável, inextinguível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.34.
- ἄλληλοφονία** – assassino, *Stob. Herm.* 23.65, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἀλλοπρόσαλλος** – mutável, permutável, intercambiável, recíproco. τὸ ἄ. respeito entre as pessoas, respeito mútuo, *Corp. Herm.* 18.14.
- ἄλογος** – irracional, ilógico, *Stob. Herm.* 25a.
- ἀμβροσιώδης** – ambrosial, fragrante, *Corp. Herm.* 18.11.
- ἀμεθόδευτος** – que não pode ser desviado, reto, *Stob. Herm.* 23.62, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἀμετάτρεπτος** – inalterável, *Stob. Herm.* 13, *Herm. ap. Stob.* 1.4.7b.
- ἀμυγής** – sem mistura, sem mescla, puro, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.10.
- ἀμορφία** – carência de forma, amorfia, *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.
- ἄμωμος** – irrepreensível, intocado, sem mancha, sem mácula, imaculado, *Stob. Herm.* 11.2.29.
- ἀναγεννάω** – gerar de novo, regenerar, prob. no *Corp. Herm.* 13.1.
- ἀναγράφω** – registrar, gravar, recordar, inscrever, *Corp. Herm.* 1.30.
- ἀνάκτησις** – recuperação (de força etc.), *Herm. ap. Stob.* 1.41.44.
- ἀναπέμπω** – enviar (jogar) para cima; atribuir algo a alguém, *Corp. Herm.* 18.12.
- ἀναπλόω** – explicar, desvelar, *Corp. Herm.* 1.16
- ἀνατρέπω** – tornar-se de volta, retornar, *Stob. Herm.* 25.7, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.
- ἀνατροπιάζω** = ὑποτροπιάζω, negligenciar, recair, *Herm. ad Amm.* 3.36.
- ἀναχαλάω** – relaxar, soltar-se, *Herm. ad Amm.* 2.14, 3.2.
- ἀνεγκωμιάστος** – elogio, vanglória, *Stob. Herm.* 23.27.
- ἀνεκλάλητος** – indizível, inexpressível, inefável, *Stob. Herm.* 1.4, 1.3; *Corp. Herm.* 1.4.
- ἀνεέργητος** – ineficaz, *Corp. Herm.* 1.24.
- ἀνεπίγνωστος** – não distintamente conhecido, irreconhecível, *Herm. ap. Stob.* 1.41.44.
- ἀνεπιθεωρέω** – astrol. não vigiar ou não reger, op. ἐπιθεωρέω (vigiar, reger, κυριεύω), *Herm. ad Amm.* 3.35.
- ἀνερμήνευτος** – indecifrável, inexplicável, *Corp. Herm.* 16.2.
- ἀνεύρετος** – descoberto, *Stob. Herm.* 23.8.

ἀνθέλκω – contrapesar-se, *Stob. Herm.* 17.7.

ἀνθρωπέομαι – obrar, trabalhar ou fazer como homem, op. deuses e animais irracionais, *Stob. Herm.* 25.8, *Herm. ap. Stob.* 1.41.68.

ἀνθρωποειδής – forma de homem, forma humana, antropoide, humanoide, *Stob. Herm.* 23.18, 20.

ἀνθρωπόλιγνος – ávido pela carne humana, que suga o sangue humano, *Stob. Herm.* 25.7, *Herm. ap. Stob.* 1.41.68.

ἀνθρωπότης – humanidade (mortalidade) *Corp. Herm.* 1.26, 12.1, *Stob. Herm.* 2a.17, 24.6, op. ἀθανασία (imortalidade).

ἀνόητος – insensato, *Corp. Herm.* 1.23; não cultivado, alheio à filosofia, *Corp. Herm.* 6.3.

ἀνορέκτως – adv. anorexamente, sem apetite, *Herm. ad Amm.* 2.15.

ἀνουσίαστος = ἀνούσιος, op. οὐσιώδης (essencial), sem essência, sem substância, sem o uso de οὐσία, insubstancial, *Corp. Herm.* 2.5.

ἀντανακλάω – refletir, fig. voltar a fazer referência, *Corp. Herm.* 18.11.

ἀνταποκατάστασις = ἡ οὐκ ἀποκατάστασις, destruição, renovação por substituição *Corp. Herm.* 11.2, posição oposta à ἀποκατάστασις (revolução, reconstituição, restituição, restauração), sendo ambas posições como ἐνέργεια τοῦ κόσμου.

ἀνταπολαμβάνω – receber, aceitar a sua vez, *Corp. Herm.* 16.4.

ἀντίδειξις – refutação, *Corp. Herm.* 16.1.

ἀντίζυγος – astrol. diametralmente oposto a ζῳδία, as Ursas, *Stob. Herm.* 6.13.

ἀντικίνησις – moção contrária, contramoção, contramovimento, movimento contrário, *Corp. Herm.* 2.6.

ἀντιπαραδίδομι – suceder-se alternadamente, *Stob. Herm.* 23.50

ἀντιτυπία – resistência, repulsão, reação a um corpo duro, antitipia, *Corp. Herm.* 2.6.

ἀντίφωνος – discordante, contraditório, *Corp. Herm.* 16.1.

ἄντρον – fig. o interior da esfera, *Corp. Herm.* 8.3.

ἀντωπέω = ἀντοφθαλμέω, olhar cara a cara, encarar, *Corp. Herm.* 1.7.

ἀνωφέρεια – ascendência op. κατωφέρεια (descendência, projeção abaixo de), projeção acima de, *Corp. Herm.* 16.8.3.

ἀξιοθαύμαστος – digno de admiração, *Stob. Herm.* 23.5.

ἀπανδρειόω – fig. fortalecer, *Corp. Herm.* 13.1.

ἀπανθρωπία – misantropia, *Stob. Herm.* 26.7.

ἀπανθρωπιζομαι – vir a ser homem, fazer-se homem, op. vir a ser bestial, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69; *Stob. Herm.* 26.20.

ἀπάνθρωπος – antissocial, misantropo, *Stob. Herm.* 26.6.

ἀπαραδάτως – adv. inviolavelmente, acertadamente, mais certamente, *Herm. ad Amm.* 3.6.

ἀπαρρησίαστος – fisicamente impossibilitado, arrastado como os répteis que não se movem livremente, que não age livremente, qualidade dos répteis, *Stob. Herm.* 26.22, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

- ἀπειροτέρμων** – sem limite, ilimitado, característica de Deus, *Corp. Herm.* 18.12.
- ἀπείρων** – infinito, ilimitado, vasto, *Stob. Herm.* 29.
- ἀπεριόριστος** – infinito, ilimitado, incircunscrito, característica de Deus, seus dons e atributos, *Corp. Herm.* 1.1, 11.18.
- ἀπηλιωτικός** – oriental; subst. οἱ ἄ. os orientais, *Stob. Herm.* 24.12.
- ἀπιχθυόμαι** – vir a ser peixe, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.23.
- ἀπλανής** – não errante, fixo, ἡ ἄ. σφαῖρα (a esfera fixa), *Corp. Herm.* 2.6.
- ἀπλεονέκτητος** – desinteressado, sem vantagem, *Corp. Herm.* 1.25.
- ἀπλώω** – abrir as mãos, as asas, *Stob. Herm.* 23.52.
- ἀποδιορίζω** – separar, apartar, *Corp. Herm.* 3.2.
- ἀπόδρεψις** – remoção, colheita, *Corp. Herm.* 18.11.
- ἀποθηριόω** – transformar(-se) em besta, em animal, prob. in *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἀποθησαυρίζω** – entesourar, guardar, *Stob. Herm.* 22.
- ἀπομερίζω** = ἀπονέμω, atribuir, *Herm. ad Amm.* 1.4.
- ἀπομνημόνευμα** – recordação, *Corp. Herm.* 3.4.
- ἀποπήσσω** – fig. embotar, *Stob. Herm.* 24.14, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἀποποιέω** – desfazer, *Corp. Herm.* 9.6.
- ἀπορνεόω** – v. pas. converter-se (transforma-se) em pássaro, *Stob. Herm.* 26.19, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἀπόστασις** – retirada, separação, defecção, *Corp. Herm.* 13.12.
- ἀποστολεύς** – guia, acompanhante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.3.
- ἀποτέλεσμα** – efeito, resultado, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6, *Stob. Herm.* 4.17; acontecimento, *Stob. Herm.* 6.16.
- ἀπόλεια** – destruição, morte, *Corp. Herm.* 8.4, 11.14, 12.16.
- ἄρα** – conclusão de um silogismo, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.
- ἀραιότης** – pouca densidade, porosidade, esponjosidade, *Stob. Herm.* 26.17.
- ἀριπρέπεια** – glória, excelssitude (de Deus), *Corp. Herm.* 18.14.
- ἀριστερομάχος** – que combate com a mão esquerda, *Stob. Herm.* 24.12, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἀρκετός** – suficiente, bastante, *Herm. ap. Stob.* 1.49, *Stob. Herm.* 23.14.
- ἀρμονία** – estrutura do universo, *Corp. Herm.* 1.14.
- ἀρρενικός** = ἄρσενικός – masculino, dos signos zodiacais, relativo aos signos zodiacais representados por um número ímpar, como κριός (Áries), διδυμοί (Gêmeos), λέων (Leão), *Herm. ad Amm.* 3.36.
- ἀρρενόθηλος** = ἄρσενόθηλος – hermafrodita, de ambos os sexos, *masfemina*, *Corp. Herm.* 1.9, 18.
- ἄρρωστος** – med. sem força, em estado de enfermidade, *Corp. Herm.* 18.7.
- ἀρτηριώδης** = ἀρτηριακός, med. como ἀρτηρία, arterial, como uma artéria, *Herm. ad Amm.* 2.18.
- ἀρτιγενής** – recém-nascido, *Corp. Herm.* 18.12, 13.5.

- ἀρχιγένεθλος** – primeiro progenitor, *Stob. Herm.* 29.6.
- ἀρχοντικός** – pertencente a ou de um regente, regencial, autoritário, mandão, *Corp. Herm.* 1.25.
- ἀσαπής** – imperecível, *Stob. Herm.* 23.8.
- ἀστένακτος** – que não geme, sem pranto, *Stob. Herm.* 23.39.
- ἀστερισμός** = καταστερισμός, constelação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.17.
- ἄστρον** – estrela fixa, op. ἀστέρες (estrelas), como πλανητά (errantes) op. ἀπλανῆ (fixas), *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, *Stob. Herm.* 6.17.
- ἀσύναρθρος** – inarticulado, ἀσυνάρθρος, adv. inarticuladamente, *Corp. Herm.* 1.4.
- ἀσφίγγωτος** = ἄσφιγκτος, não completamente preso ou amarrado, não compacto, solto, *Corp. Herm.* 13.6 codd.
- ἀτελής** – sem fim, infindo, infinito, *Corp. Herm.* 4.8.
- ἀτευκτέω** – falir, fracassar, falhar, *Stob. Herm.* 23.46, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἀτονέω** – ser débil para, ser incapaz de, *Corp. Herm.* 10.5.
- αὐθεντία** – soberania, autoridade, poder, maestria, *Corp. Herm.* 1.2.
- αὐλιστήριον** – aprisco, curral, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68, *Stob. Herm.* 25.7.
- αὐξητός** – aumentável, aumentado, *Corp. Herm.* 4.11.
- αὐτοάηρ** – ar em si e por si mesmo, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31, *Stob. Herm.* 2a.2.
- αὐτογενής** – autoproduzido, δαίμων, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- αὐτογή** = αὐτόγη, a terra em si, a terra ideal, o arquétipo da terra, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31, *Stob. Herm.* 2A.2.
- αὐτόγονος** – nascido espontaneamente, δαίμων (*daimon*, gênio), *Stob. Herm.* 23.58.
- αὐτοδεής** – insuficiente em si, deficiente em si mesmo, dub. no *Corp. Herm.* 10.10.
- αὐτοκίνητος** – automóvel, que se move por si mesmo, dotado de automação ou automovimento, *Stob. Herm.* 16.1.3, *Stob. Herm.* 30.1.4.
- αὐτόπυρ** – fogo em si, *Stob. Herm.* 2a.2, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.
- αὐτοῦδωρ** – água pura, a água em si, *Stob. Herm.* 2a.2, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31.
- ἀφαντασίαστος** – imanifesto, não manifesto, que não se manifesta, *Corp. Herm.* 5.1.
- ἀφασία** – afasia, perda da fala, mudez, *Corp. Herm.* 13.5.
- ἀφερπετόμαι** – vir a ser réptil, v. pas., converter-se em réptil uma reencarnação, prob. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.22.
- ἀχλώ** – obscurecer, envolver na obscuridade, *Stob. Herm.* 24.14.
- ἀχώρητος** – incapaz de conter ou abarcar, *Corp. Herm.* 2.14.

B

βάλλω – pôr, *Corp. Herm.* 6.4.

βαπτίζω – misturar (na cratera); embeber(-se) de, *Corp. Herm.* 4.4; encarnar, *Corp. Herm.* 12.2; estar sumido em, *Stob. Herm.* 25.8.¹⁴

βαπτισμός – fig. encarnação, *Stob. Herm.* 25.8.

βαρουπενία – indigestão, dificuldade para digerir, *Herm. ad Amm.* 3.50.

βασιλικός – (sc. τέχνη), a arte de reger: Comp. -ώτερος em *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

βλαστικός – fértil, vegetativo op. ζωτικός (vital), *Stob. Herm.* 15.5, *Herm. ap. Stob.* 1.41.7.

βραδέϊον – prêmio, *Corp. Herm.* 18.10.

βραδυπενία – digestão lenta, *Herm. ad Amm.* 3.29.

βραστικός – βλαστικός, *Herm. ap. Stob.* 1.41.7.

βριμώδης – colérico, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.45 (Comp.), *Stob. Herm.* 24.9.

Γ

γαστριμαργία – ingestão excessiva, glutoneria (glutonaria), gula, *Corp. Herm.* 6.3.15.

γενάρχης – criador de todos os seres, regente dos seres criados, origem, *Corp. Herm.* 13.21.

γενεσιουργέω – fazer vir a ser, dar o ser, trazer à existência, engendrar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.15.

γενεσιουργία – criação, geração, *Corp. Herm.* 13.21.

γενεσιουργός – criador, engendrador, gerador, criativo, autor, *Corp. Herm.* 13.4; inventor, modelador, *Stob. Herm.* 23.44, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

γεννάω – nascer, *Corp. Herm.* 13.1.

γεννήτειρα – criadora, engendradora, *Stob. Herm.* 23.52.

γευστικός – gustativo, *Stob. Herm.* 19.5.

γνώσις – conhecimento, gnose, *Corp. Herm.* 4.4.

γούδης – lamentoso, lastimoso, *Corp. Herm.* 1.4.

γυμνώω – desnudar, despir, despojar, privar, *Corp. Herm.* 1.26.

¹⁴ Apostolides dá um sentido incorreto a essa acepção. Ele usa com sentido de “mergulhar”, “afundar em”. Na segunda ocorrência do verbo βαπτίζω, no *Corp. Herm.* 4.4, há um genitivo partitivo que não permite outra acepção além de embeber(-se) de, embriagar(-se) de. O termo βαπτισμός (encarnação) se encontra no livro do *Korē Kosmou* (*Stob. Herm.* 25.8). Em todo caso, esse termo não é empregado para se referir ao batismo cristão ou joanino. Como βαπτισμός não incide no *Corp. Herm.*, não se pode confrontar outras acepções. No entanto, a palavra βαπτίζω também ocorre no *Corp. Herm.* 12.2, além do *Corp. Herm.* 4, com a acepção de encarnar, relacionando-se à acepção figurada da palavra βαπτισμός (cf. Lira, 2015, *passim*).

Δ

- δαιδαλουργία** – arte de esculpir, trabalho curioso, *Corp. Herm.* 3.3.
- δακετόν** – (animal) mordedor, que pica, *Corp. Herm.* 10.20.
- δακνηρός** – mordedura, mordida, *Stob. Herm.* 23.46, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- δεκανός** – decano, que preside sobre os dez graus do zodíaco, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, *Stob. Herm.* 6, 22.
- δεσπόζω** – na linguagem astrológica, reger sobre, *Herm. ad Amm.* 1.7.
- δημιουργέω** – criar, *Stob. Herm.* 21.2.
- δημιουργητικός** – criador, criativo, *Frag. Herm.* 29.
- δημιουργία** – criação, *Corp. Herm.* 10.18.
- δημιουργικός** – demiúrgico, criativo, que cria, do δημιουργός, *Corp. Herm.* 1.13.
- δημιουργός** – demiurgo, criador, criativo, formativo, criador e governador do universo, ser subordinado, *Corp. Herm.* 1.9, 13.
- διάδολος** – divulgador indiscreto, difamador, caluniador, falador, *Corp. Herm.* 13.22.
- διαζυγή** = διάζευξις, disjunção, separação, divisão, *Corp. Herm.* 13.12.
- διάζωμα** – estrato da atmosfera, camada, zona, nível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.8.
- διακρατέω** – segurar de forma rápida e ajustada, controlar, *Herm. ap. Stob.* 1.15.16.
- διαμετρέω** – ser diametralmente oposto, *Herm. ad Amm.* 2.12.
- διάνηξις** – mergulho através de, ato de nadar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.23.
- διαπαντός** – adv. o tempo continuamente, sempre, *Frag. Ox.* 4.2.
- διάπηξις** – ajustamento, estrutura, trama, armazém, *Stob. Herm.* 26.14.
- διαστατός** – estendido, com extensão e dimensão, *Corp. Herm.* 4.1, 13.13.
- διασωστικός** – que salva, salvador, libertador, *Corp. Herm.* 18.14.
- διατάκτης** – ordenador, designador ou distribuidor de postos, o que dispõe a fila em ordem, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69, *Stob. Herm.* 26.3.
- διατήκω** – fundir-se, derreter-se, dissolver-se, aguar-se, liquefazer-se, *Stob. Herm.* 23.15.
- διατροφή** – mantimento, substância, sustento, *Corp. Herm.* 13.17.
- διαφράζω** – mostrar claramente, explicar com ou em detalhes, *Corp. Herm.* 13.3.
- διαχωρίζω** – separar, produzir o procedimento por separação, *Corp. Herm.* 1.11.
- διεγερτικός** – que põe em movimento animador, *Stob. Herm.* 26.27.
- διειδής** – translúcido da matéria anímica, *Stob. Herm.* 23.14.
- διεκφεύγω** – escapar, evitar de, *Corp. Herm.* 12.7.
- διεσθίω** – devorar, *Corp. Herm.* 10.20.
- δίνησις** – movimento vibrante, circular ou giratório, rotação, *Corp. Herm.* 11.15.
- διοικητής** – astrol. dioceta, controlador, organizador, governador, regente, dos sete planetas ou astros, *Corp. Herm.* 1.9.

- διοικήτωρ** = διοικητής, astrol. regente, referente aos ou dos planetas, *Corp. Herm.* 1.14.
- δουλαγωγέω** – escravizar, dominar, submeter, *Stob. Herm.* 23.48.
- δουλοποιέω** – escravizar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45, *Stob. Herm.* 24.7.
- δράξ** – punho, mão fechada, cerrada, *Stob. Herm.* 23.52, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- δρόμημα** – astrol. curso (cíclico, dos planetas), *Corp. Herm.* 3.3.
- δύναμις** – potência, poder (principalmente de seres divinos), *Corp. Herm.* 1.26.
- δυσεπισημασία** = κακή ἐπισημασία, med. sinais de piora nas enfermidades e doenças, *Herm. ad Amm.* 3.34.
- δυσπιστέω** – desconfiar, não crer, não se desejar convencer, *Corp. Herm.* 4.9.
- δύστηνος** – desafortunado, infeliz, *Stob. Herm.* 23.35.
- δωδεκάς** – década, as dez potências, *Corp. Herm.* 13.10.

E

- ἔγγραφος** – escrito, por escrito, *Corp. Herm.* 12.8.
- ἐγκαθειργώ** – encerrar, trancar, aprisionar, fechar, *Stob. Herm.* 23.34, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐγκαταλείω** – aprisionar, encarcerar, *Stob. Herm.* 23.33.
- ἐγκατασπείρω** – disseminar, dispersar, *Corp. Herm.* 8.3.
- ἐγκύκλιος** – circular (adj.), em círculo, *Corp. Herm.* 3.3.
- ἐγρηγορέω** – despertar-se, erguer-se, *Corp. Herm.* 9.2.
- ἔδρασμα** – suporte, fundamento, base, *Corp. Herm.* 13.9.
- εἰδοποιέω** – tomar forma, formar-se, fazer a forma, *Frag. Ox.* 5.6.
- εἰκασμός** – conjectura, suposição, *Stob. Herm.* 17.6.
- εἰλέω, εἶλω** – rodar, girar, *Stob. Herm.* 7.1, *Herm. ap. Stob.* 1.3.52.
- εἰρηνικός** – pacífico; de, para, em paz; op. πολεμικός (belicoso), *Stob. Herm.* 24.6, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- εἰρηνοποιέω** – fazer(-se) pacífico, ser pacífico, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45, *Stob. Herm.* 24.6.
- εἰσαεῖ** – adv. para sempre, *Stob. Herm.* 23.29.5.
- εἰσηγητής** – introdutor, iniciador, fundador, *Stob. Herm.* 23.68.
- εἴσοπτρον** – espelho, *Corp. Herm.* 17.2.
- ἐκδοάω** – expulsar a gritos, *Stob. Herm.* 23.42.
- ἐκδικία** – vingança, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, *Stob. Herm.* 23.56.
- ἐκθερμαίνω** – aquecer, esquentar, excitar, estimular, *Frag. Ox.* 4.3; *Stob. Herm.* 24.14.
- ἐκκακέω** – desfalecer, perder o ânimo, *Stob. Herm.* 23.46.
- ἔκπυρος** – quente, que queima, *Stob. Herm.* 25.12.
- ἐκπυρώδης** – semelhante ao fogo, quente, ardente, *Stob. Herm.* 26.14.

- ἐκτρέχω** – sair (fora), desviar-se (do tema), digredir, *Corp. Herm.* 1.16.
- ἐκτροπή** – aberração mental, *Herm. ad Amm.* 1.2.
- ἐκφορά** – divulgação (de segredo, mistério, discurso, ensinamento), *Corp. Herm.* 1.30.
- Ἑλλαδικός** – heládico, helênico, da Hélade, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἐλλόγιμος** = ἔλλογος, op. ἄλογος (irracional), racional, reflexivo, *Corp. Herm.* 12.6.
- ἐμπαθής** – med. passível, capaz de sentir, apaixonado, empático, doente, *Herm. ad Amm.* 3.30.
- ἔμψας** – turvo, barroso, barrento, barroso, *Frag. Herm.* 31.
- ἐμφράσσω** – impedir, obstaculizar, *Corp. Herm.* 13.6.
- ἐμψύχωσις** – processo pelo qual a alma entra no corpo, incorporação da alma, dotação de alma (vida), animação, *Stob. Herm.* 26.
- ἐναγωνίζομαι** – entrar em um certame musical, *Corp. Herm.* 18.2.
- ἐναλλοιόω** – dissolver, mudar, trocar ou mudar sempre, *Stob. Herm.* 2a.9, *Herm. ap. Stob.* 3.11.31, *Stob. Herm.* 11.2.34.
- ἐναλλοίωσις** – mudança, modificação de, *Stob. Herm.* 26.13.
- ἐνασκέω** – afanar-se, cansar-se, fadigar-se, *Corp. Herm.* 18.15.
- ἔναστρος** – entre as estrelas, estrelado, *Corp. Herm.* 3.2 (s.v.l.).
- ἐνδιάθετος** – residente na mente, interno, interior, *Corp. Herm.* 13.
- ἐνδιάφορος** – que contém diferença, que tem diferença, *Corp. Herm.* 12.6.
- ἐνδίδωμι** – dar(-se), cf. *Frag. Herm.* 16.
- ἔνδικος** – bom, refere-se ao bom *δικαστής* (juiz), *Stob. Herm.* 23.42.
- ἐνδυναμόω** – empoderar(-se), fortalecer, animar, *Corp. Herm.* 1.32.
- ἐνέργεια** – força cósmica – no pl., ἐνέργειαι forças cósmicas, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6b, 1.49.5, *Stob. Herm.* 4.6.
- ἐνεργέω** – pôr em movimento, impulsionar, *Corp. Herm.* 12.11.
- ἐνεργός** – aplicado, diligente; adv. ἐνεργῶς, com aplicação, diligentemente, *Corp. Herm.* 9.6.
- ἐνθάδε** – daqui, de cá, deste mundo, em oposição ao mundo ideal, *Corp. Herm.* 6.3.
- ἐνθουσιάζω** – inspirar(-se), *Stob. Herm.* 23.4, 23.18, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44 codd.
- ἐνθύμησις** – imaginação, fantasia, *Corp. Herm.* 1.22.
- ἔνογκος** < ὄγκος, med. inchado, *Herm. ad Amm.* 2.16.
- ἔνοικος** – residente, inquilino, arrendatário, *Corp. Herm.* 7.2.
- ἐνότις** – no *continuum* temporal (entre passado, presente e futuro), *Stob. Herm.* 10.4.
- ἐνόω** – unir, unificar, *Stob. Herm.* 20.7.
- ἔνσπορος** = ἔνσπερμος, germinal, seminal, *Corp. Herm.* 3.1, 3.
- ἐνσωματίζομαι**, ἐνσωματίζω = ἐνσωματώω, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (pas.) – incorporar-se, encarnar-se αἱ ψυχαί, *Stob. Herm.* 23.49, 24.4, 26.8.

- ἐνσωματόω** – reencarnar, *Stob. Herm.* 26.3.
- ἐνσωμάτωσις** – incorporação da alma, reencarnação, *Stob. Herm.* 23.40, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐντινάσσω** – sofrer sacudidas, *Corp. Herm.* 10.8.
- †ἐντορία†** – *quid?* Cf. *Corp. Herm.* 4.6.¹⁵
- ἐντυχία** – prece, oração, súplica, *Stob. Herm.* 23.63.
- ἔνυδρις** – serpente d'água, cobra, *Stob. Herm.* 25.6.
- ἐνωτικός** – unificador, que procura a união ou tem a virtude e a qualidade de unir, *Corp. Herm.* 10.23; que une, que é capaz de congregar e alunar, *Stob. Herm.* 26.16.
- ἐξαίρεσις** = αἵρεσις, escolha, *Corp. Herm.* 4.6.
- ἐξαλλαγή** – variedade de assuntos ref. às regiões celestes, *Stob. Herm.* 26.4.
- ἐξατμίζω** – evaporar-se, *Stob. Herm.* 23.16.
- ἐξαφεδρόομαι** – ser excretado, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.42.7 codd.
- ἐξαφρόομαι** – transformar-se em espuma, *Herm. ap. Stob.* 1.42.7 (-αφεδρ- codd.).
- ἐξευφραίνομαι** = εὐφραίνομαι – deleitar-se, *Corp. Herm.* 1.30.
- ἐξισάζω** – fazer(-se) igual, *Corp. Herm.* 11.20.
- ἐπεισροή** – influxo, *Corp. Herm.* 10.4.
- ἐπιγεῖζω** – viver sobre a terra, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.
- ἐπιγελάω** – metaf. brilho sobre a superfície, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐπίκειμαι** – ser posto em autoridade, presidir sobre, *Corp. Herm.* 1.13.
- ἐπικυμαίνω** – levantar, fluir nas ondas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.
- ἐπίμωμος** – digno de vergonha, op. ἄμωμος (sem vergonha), *Herm. ap. Stob.* 1.41.1.
- ἐπιπροσγίγνομαι** – ser adicionado além de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπιρρεμῶς** – sem plano, sem propósito, sem objetivo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπιφώνησις** – declaração de um feitiço, conjuração; pronunciamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐπιφωτίζω** – iluminar, v. pas. no *Corp. Herm.* 13.21.
- ἐπιχύνω** – forma tardia para ἐπιχέω (derramar), *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- ἐπόπτεϊρα** – fem. de ἐπόπτης (supervisor), supervisora, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.
- ἐρόω** – amar, desejar, *Corp. Herm.* 1.4.
- ἐστεγνωμένως** – adv. de ou em uma maneira seca, *Herm. ad Amm.* 2.44.

¹⁵ Trata-se de uma palavra disparatada, desarrazoada, desprovida de nexos ou suspeita, sugerindo uma formulação alternativa que seja requerida pelo contexto. Segundo o aparato crítico de N.-F., há a indicação da variante *θεωρία* no manuscrito **D** (*Vindobonensis Phil.* 102); Scott conjectura *εὐπορία* (*meios, recursos* ou *abundância*); Parthey conjectura *θεωρία* (visão) ou *ιστορία* (história); além da conjectura *ἡ τῶν θεῶν ἔννοια*. Nock preferiu conservar a palavra *ἐντορία* entre duas *crucis desperationis*; para indicar que não há como proceder a uma conjectura ou formulação fidedigna e inequívoca (Lira, 2015, p. 121-2).

εὐδαφής – bem tingido e impregnado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

εὐκνημος – com belas pernas, belas panturrilhas, belos tornozelos, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

εὐκόρυφος – com bela cabeça, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

εὐπάθης = εὐπαθής, luxurioso, facilmente afetado, suscetível, que goza de boas coisas, *Corp. Herm.* 10.10.

εὐπερίχυτος – facilmente difuso, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

εὐπυγος – bem formado nas partes traseiras, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

εὐσπορος – favorável para sementeira, *Herm. ap. Stob.* 1.5.14.

εὐυποχώρητος – facilmente retirado, rendido, cedido, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

εὐχάιτης – de bela cabeleira, crina, juba, *Herm. ap. Stob.* 1.49.60.

εὐχαριστία – ação de graça, *Corp. Herm.* 1.29.

Z

ζῳδιον – pequeno ζῳον (vivente), zódio, signo do zodíaco, *Herm. ad Amm.* 1.3.

ζώνη – zona, uma das esferas planetárias, *Corp. Herm.* 1.25.

ζωόφορος – doador de vida, **ζωοφόρος κύκλος** = ζωδιακὸς κύκλος, *Corp. Herm.* 13.12.

ζωτικός – vital, característica da vida, *Herm. ap. Stob.* 1.41.7.

H

ἡλικιάζομαι – assumir esta ou aquela qualidade, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

Θ

θεόπνοος – contr. θεόπνους = θεόπνευστος, inspirado por Deus, *Corp. Herm.* 1.30.

θεοπτικός – que vê Deus, *Herm. ap. Stob.* 1.3.52, 3.11.31.

θήρ – besta, fera, animal, *Corp. Herm.* 10.20.

θηριάζομαι – vir a ser uma besta, fera, animal; tornar-se bestial, *Corp. Herm.* 10.20.

θηρσκαία – culto religioso, culto, ritual, religião, serviço de Deus, *Corp. Herm.* 12.23.

I

ιδιογενής – idiogênico, com seu próprio gênero, tipo ou espécie, op. κοινογενής (de gênero comum), peculiar ao gênero, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ιδιοσύγκριτος – composto peculiarmente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ιδίotypος – idiótipo, de uma forma peculiar, própria, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ἰλαρός – jubiloso, hilariante, alegre, contente, *Corp. Herm.* 1.4.

ἰσχυνοποιέω = ἰσχνὸν ποιέω, fazer plano, aplainar, fazer simples, simplificar, *Herm. ad Amm.* 2.1.

Κ

καθοδηγός = ὁδηγός, guia, *Corp. Herm.* 1.26.

καθυπερτέρεω – prevalecer, *Herm. ap. Stob.* 1.42.7.

καθυπερέτησις – prevalência, prob. em *Herm. ap. Stob.* 1.42.7.

κακοτικός – nocivo, doloroso, maléfico, que causa dor ou dano, que faz mal, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

καλλίθριξ – da prosa tardia, com bela cabeleira, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

καλλίμηρος – com belas coxas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

κάμμυσις = κατάμυσις, piscadela, o fechar de olhos, *Corp. Herm.* 1.30.

καρδία – coração, mente, sede da emoção e da razão, *Corp. Herm.* 4.11, 7.2.

καρτερόω – fortalecer, fortificar, empoderar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

καταδαρύνω = καταβαρέω, pesar de sono, cair de sono, fazer vergar pesadamente com sono, pesar sobre, sobrecarregar, *Corp. Herm.* 2.9 (v. pas.).

καταβολή – lançamento para baixo, conseqüentemente, sementeira, *Corp. Herm.* 9.6.

†**καταδιαιρέω**† – distribuir, dividir, *Corp. Herm.* 1.26.

κατάδιψος – sedento, com sede, *Herm. ad Amm.* 2.15.

καταΐσσω – correr para baixo, op. ἀναΐσσω (correr para cima), *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

καταργία – redução para inatividade, inibição, absoluta ἀργία (preguiça, quietismo, lazer), *Corp. Herm.* 10.5.

καταρχή – início, *Herm. ad Amm.* 2.14.

καταφαντάζομαι – ser como alguém, parecer com alguém (τινι), *Herm. ap. Stob.* 1.49.44 codd.

καταφλυαρέω – continuar tagarelando, tagarelar, *Corp. Herm.* 1.29.

κατεκτός = κατ' ἐκτός, fora, externo, *Corp. Herm.* 2.8.

κατεπεμδαίνω – plantar o pé de alguém firmemente sobre, *Corp. Herm.* 18.16.

κατοπτία, κατοπτία = κάτοπις, visão, vista, *Corp. Herm.* 3.3.

κατωφερής – com tendência para baixo, pesado, op. ἀνωφερής (com tendência para baixo), *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

κεφαλικός – capital, relativo à cabeça; como adv. κεφαλικῶς, capitalmente, na forma de uma cabeça, *Corp. Herm.* 10.11.

κοινωνία – disposição caridosa ≠ contribuição caridosa (esmola);¹⁶ op. πλεονεξία (avidez, ambição, grandiosidade, superioridade), *Corp. Herm.* 13.9.

¹⁶ Cf. Rm15.26, Hb13.16 (*Novum Testamentum*).

κορυφαιότης – chefia, liderança, supremacia, *Corp. Herm.* 18.16.

κορυφή – cabeça, cabeçalho, coroa da cabeça, *Corp. Herm.* 16.1.

κοσμοποιέω – criar o mundo, *Corp. Herm.* 1.8.

κόσμος – ornamento, ordem universal ou mundial, universo, cosmo, mundo, *οἱ ἑπτὰ κ.* os sete planetas, *Corp. Herm.* 11.7. Metaf. o homem é microcosmo, *μικρὸς κόσμος*, é um ornamento dentro de outro ornamento, *Corp. Herm.* 4.1-2. Em filosofia, *ἐπιχθόνιος κ.*, o mundo terrestre, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44; *ὁ μετάρσιος κ.*, qualquer região do universo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

κρείσσων – *τὰ κρείσσω* = *τὰ θεῖα*, as coisas divinas; *τὸ κ.* o Todo-Poderoso, a Providência, *Corp. Herm.* 18.11.

κρυδῆ = *κρυφή*, também *κρυδίη*, adv. em segredo, secretamente, *Corp. Herm.* 13.1. *κρυβή* = *κρύψις*.

κρύφιος – secreto, oculto, velado, *Herm. ad Amm.* 3.41.

κύλινδρος – pedra, o ígneo invólucro do *axis mundi* (do *κόσμος*), *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

Λ

λίψ – oeste, op. *ἀπλιώτης* (leste), *Herm. ap. Stob.* 1.21.9, 1.49.45.

λόγος – a Palavra ou a Sabedoria personificada, agente na criação e na manutenção do mundo, o Divino Logos, *Corp. Herm.* 1.5, 6.

M

μάντις – astrol. profeta ou vidente aplicado aos cometas, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

μεγαλόδοξος – mui glorioso, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μεγαλοσθενής – força, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μειωτός – sujeito à diminuição, *Herm. ap. Stob.* 1.10.15.

μεταβολή – *μετάβολη*, trânsito, mudança, eufemismo para morte, *Corp. Herm.* 11.15, 12.6.

μετακαλέω – chamar de volta, chamar, convocar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

μεταλλοιόω – mudar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (v. pas.).

μεταπύρωσις = *πύρωσις*, combustão, dub., *Herm. ad Amm.* 3.57.

μετεμψύχωσις – metempsicose, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

μετροποιέω – fazer por medida, fazer sob medida, metrificar, *Herm. ap. Stob.* 49.69 (v. pas.).

μικρόσφυγμος – seguinte, *Herm. ad Amm.* 2.14, 16.

μορφοποιέω = *μορφόω*, na v. pas., *Herm. ap. Stob.* 1.11.2.

μουσουργία – o ato de cantar, de fazer poesia, *Corp. Herm.* 18.6.

μουσουργός – músico, compositor, *Corp. Herm.* 18.1.

μυστήριον – mistério, segredo revelado por Deus, uma verdade religiosa, mística e piedosa, *Corp. Herm.* 1.16, *passim*.

N

νεαροποιέω – fazer(-se) novo, renovar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

νεοποιέω – renovar, rejuvenescer, *Herm. ap. Stob.* 1.41.8.

νέω – mergulhar, νήξις – mergulho, διάνηξις – mergulhar através de. (*Herm. ap. Stob.*).

νήψις – sobriedade, *Corp. Herm.* 1.30.

νοερός – mental, intelectual, intelectivo, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

νόημα – pensamento discursivo, conceito, função da διάνοια, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31.

νοηματικός – conceitual racional, forma mais tardia para νοητικός, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31, 1.41.11 (s.v.l.).

νοτιαῖος – do Sul, sulista, do Sudoeste, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

νογμός – picada, *Herm. ad Amm.* 3.54.

νοκτιφανής = νοκτιφής, que brilha à noite, *Herm. ap. Stob.* 1.5.14.

νοχθήμερος – espaço de 24 horas, de um dia a outro, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

νωχελής – que se move lentamente, indolente, lento, chato, opaco, *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.

O

ὀγδοαδικός – pertencente, relativo ou próprio do oitavo céu, oitava esfera, da ὀγδοάς, Ogdoada, *Corp. Herm.* 1.26.

ὀγδοατικός – da Ogdoada, *Corp. Herm.* 1.26 codd.: fl. para ὀγδοαδικός.

ὀγκώω – avolumar, aumentar, inchar, inflar (de orgulho), *Corp. Herm.* 8.3.

οἰοσδητισοῦν – quem quer que, *Herm. ad Amm.* 3.58.

οἰστρησις = οἰστράν, frenesi, paixão louca, *Corp. Herm.* 13.4.

οἰστρος – fúria, paixão (*Corp. Herm.* passim).

ὀμοιέδρος – possuidor de moradia similar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

ὀμοιογονία – geração de rebento semelhante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ὀμοιόχωρος – que pertence ao mesmo lugar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

ὀμοούσιος – consubstancial, da mesma οὐσία, *Corp. Herm.* 1.10.

ὄξυοπής – de vista penetrante, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ὀποιοσδηποτοῦν – qualquer que, *Herm. ad Amm.* 3.37.

ὀπτάζομαι = ὀπτάνομαι – ver, *Corp. Herm.* 3.2.

ὀργανοποιέω = ὄργανα ποιῶ, produzir instrumentos, instrumentalizar, produzir órgãos, organizar, *Corp. Herm.* 9.6.

ὀρμηδόν – impetuosamente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

οὐσιότης – existência, qualidade, da existência, substancialidade, natureza da οὐσία, *Corp. Herm.* 12.1, *Herm. ap. Stob.* 1.41.4.

οὐσιώδης – essencial, *Corp. Herm.* 1.15.

ὄφθαλμός – olho, τῆς καρδίας (do coração), *Corp. Herm.* 4.11.

ὄχετεύω – derivar por um canal, construir como um conduto, *Corp. Herm.* 5.6.

II

παλιγγενεσία – renovação da espécie, *Corp. Herm.* 3.3; ἡ πάλιν γένεσις, reprodução, recriação, regeneração, novo nascimento, novo estado da existência, nova vida = μετενσωμάτωσις, *Corp. Herm.* 13.1.

παλίσυρτος – que se precipita para trás, *Corp. Herm.* 10.8 (*varia lectio*, -συτος).

πανακήρατος – totalmente incontaminado, *Corp. Herm.* 18.12.

παντόμορφος – do universo, pantomorfo, *Corp. Herm.* 11.16; o Universo, *Asclepius* 19 e 35.

παντοσώματος – encarnado em todo os corpos, *Corp. Herm.* 5.10.

πανωφελής – totalmente benéfico, prob. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

παραθεμιστεύω – transgredir uma lei, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

παραθλίβω – pressionar perto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

παρακολούθημα – implicação, por produto, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

παραλήπτωρ – herdeiro, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

παροδεύω – passar por ou através de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

πᾶς – que consiste ou é composto totalmente de, *Corp. Herm.* 13.2; 11.2.

πατροτυπία = πατροτυψία, ato de bater no pai, maus-tratos contra os pais, sevícia contra os pais, *Corp. Herm.* 9.3 (pl.).

παχύνω – engordar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

περατόω – levar a um fim, executar, realizar, *Corp. Herm.* 18.11.

περίδασις – circuito, *Corp. Herm.* 5.5 codd.

περικρατέω – segurar rapidamente e energicamente, ter total controle e comando de, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περικύκλιον – periferia, *Corp. Herm.* 3.2b codd.

περινοηματικός = νοητικός, conceitual racional, *Herm. ap. Stob.* 2.8.31.

περινοητικός – discursivo no pensamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.4.

περιοριστικός – que é capaz de fechar ou limitar, *Corp. Herm.* 11.18.

περιοχή – contenção, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

περιπνευμονία = περιπλευμονία, med. peripneumonia, *Herm. ad Amm.* 2.19.

περιστροφέω – fazer revolver, rolar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περίσφιξις – constrição, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

περίχυμα – atmosfera, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

περίχυσις – difusão, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλαδαρότης – flacidez, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλάστρια – criadora, modeladora, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πλήρωμα – completude, massa, complexo, pleroma, *Corp. Herm.* 6.4, 12.15.

πλινθίς = πλινθίον, pedra em forma de tijolo, tijolo de pedra, objeto em forma de ladrilho; astrol. quadrante solar, *Corp. Herm.* 16.13.

πνεῦμα – como elemento, ar, *Corp. Herm.* 1.9, 16.

Ποιμάνδρης – Poimandres, Pimandre, um nome inventado. Daí o nome do tratado hermético, *Corp. Herm.* 1.2.¹⁷

πολυμυγής – muito misturado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.

πολυστεφής – que contém muitos círculos, policircular, *Herm. ap. Stob.* 1. 49.44.

πολυσώματος – que tem muitos corpos, com muitos corpos, polissomático, multissomático, policorpóreo, multicorpóreo, *Corp. Herm.* 5.10.

προκατάρχω – dar início à hostilidade, *Corp. Herm.* 1.20.

προκατέρχομαι – retornar antes, *Corp. Herm.* 1.20.

προλαμβάνω – dar o voto de condenação, condenar, *Corp. Herm.* 12.3.

πρόλημα – pré-posseção, prejuízo, *Corp. Herm.* 12.3.

προνοητής – supervisor, administrador, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

προπαιδοποιέω – gerar antes, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

προπάτωρ – ancestral, antepassado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44, 3.11.31.

προσενώω – unir(-se) a ou com, *Corp. Herm.* 10.11.

προσμοιράζω – designar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

πτίλω – ser dotado de asas, ter asas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

πυκνός – contínuo, constante, *Corp. Herm.* 16.10.

πυραμοειδής – piramidal, em (com) forma de pirâmide, *Corp. Herm.* 5.6.

P

ῥευματισμός = med. reumatismo, *Herm. ad Amm.* 2.14.

ῥιγοπύρετος = med. arrepio e febre, *Herm. ad Amm.* 3.43, 54.

¹⁷ Um trocadilho greco-copta para **p.eime.n.re**, ὁ τῆς ἀθηνείας νοῦς, a Mente de Rá, o Conhecimento do Deus-Sol, a Mente da Soberania (Dodd, 1954, p. 99, n. 1).

Σ

- σαθρότης** – fraqueza, doença, insanidade, *Corp. Herm.* 18.2.
- σηραγγόμοι** – esponjoso, poroso, *Corp. Herm.* 5.6.
- σκηνοποιός** – feitor, fazedor de tendas, de corpos, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.
- σκιαγραφία** – adumbração, esboço rude e rápido, *Corp. Herm.* 6.4.
- σκοτομαχέω** – lutar na escuridão, *Corp. Herm.* 1.23.
- σκοτομαχία** – luta no escuro, *lectio* variante em vez de *σκοτομαχέω*, *Corp. Herm.* 1.23.
- σπερματίζω** – semear, semear com semente, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.
- στακτός** = pingado, virgem, puro (óleo); ή *στακτή*, óleo de mirra, *stacta*, o miolo das gotas endurecidas da *mirra* que serve para fazer o ró da resina odorífica, *Herm. ad Amm.* 3.1.
- στεγνοποιέω** = *στεγνὸν ποιῶ*, med. fazer(-se) constipado, preso, seco, fechado; ficar com prisão de ventre, *Herm. ad Amm.* 3.46.
- στεγνόω** – med. fechar, secar, constipar, *Herm. ad Amm.* 2.17.
- στέγνωσις** – med. constipação, *Herm. ad Amm.* 3.22.
- στένωσις** – embarço; dificuldade; escassez; sofrimento; ansiedade, *Herm. ad Amm.* 3.14.
- στερροποιέω** = *στερρὸν ποιῶ*, fazer-se forte, fortalecer, fortificar, *Corp. Herm.* 5.6.
- στύφω** – adstringir, condensar, contrair, *Herm. ad Amm.* 3.50.
- συγκίνησις** – movimento na mesma direção, comoção, movimento conjunto, op. *ἀντικίνησις* (movimento na direção contrária), *Corp. Herm.* 2.6.
- σύγκρασις** – combinação (da influência dos corpos celestes), *Herm. ap. Stob.* 1.49.3.
- συγχρωματίζομαι** – fl. para *συγχρωτίζομαι* no *Corp. Herm.* 10.17.
- συγχρωτίζομαι** – estar em contato (contagioso) com, *Corp. Herm.* 10.17 (codd. Stob.).
- συγχωρητικός** – que designa um lugar para, *Herm. ap. Stob.* 1.18.3.
- σύμπνοος** – que respira junto, concordante, inspirado em conjunto com, *Corp. Herm.* 13.6.
- συναγιάζω** – consagrar, ser *ἅγιος* junto com, compartilhar a santidade com alguém (*τινι*), *Corp. Herm.* 1.32.
- συναντιλαμβάνω** – ajudar, *Herm. ad Amm.* 3.59.
- συνάρθρωσις** – junção articuladora, junção (dos membros de um organismo), metaf., *Corp. Herm.* 13.8.
- συνεπεισρέω** – fluir junto, confluir em, *Corp. Herm.* 9.2.
- συνουσιαστικός** – social, relacional, que tem relações sexuais com, conectado essencialmente com = *συνούσιος*, *Corp. Herm.* 12.19.
- συσχετήριον** – repositório, lugar de confinamento, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.
- σχῆμα** = *διάγραμμα*, figura, diagrama, o planeta Marte, *Herm. ad Amm.* 1.1-2.12.
- σηματότης** – figuratividade, esquematização, forma tardia para *σχῆμα*, forma, figura, *Herm. ap. Stob.* 1.4.8.

σχολάζω – estar vacante, desocupado (lugar), *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

σωματίζω – incorporar, corporificar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

σωματοποιέω – dar existência corporal a, confeccionar o corpo, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

σωματοποιήσις – composição (confeccção) corporal, corporificação, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

σωματοργία = σωματοποιία, composição (confeccção) corporal, corporificação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

σωμάτωσις – incorporação, formação do corpo, confeccção corporal, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

T

τάναι – as emanações dos decanos, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9 (6.11).

τερασπορία – semeadura ou dispersão de portentos, *lectio corrupta* em *Corp. Herm.* 3.3.

τετραγωνίζω – astrol. estar nas quadraturas, *Herm. ad Amm.* 2.12, 3.5-13.

τεχνιτικός – técnico, artístico, provavelmente τεχνίτις (artesã) em *Herm. ap. Stob.* 1.49.69 (26.12).

τεχνούργημα – obra de arte, *Corp. Herm.* 3.4.

τεχνουργία = τεχνούργημα (obra de arte), *Corp. Herm.* 3.4.

τόπος – lugar, região, espaço, *Corp. Herm.* 2.12.

τρίζω – emissão de um grito estridente, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

Τρισμέγιστος – Trismegisto, título do Hermes Egípcio, Thoth, três vezes μέγιστος (grande) (μέγιστος και μ. και μ.), *Corp. Herm. passim.*

Τυφώνιος – povo queimado em certas estações no Egito, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

Υ

ύλότης – materialidade, *Corp. Herm.* 8.3, 12.22.

ύπάντησις – ida ou vinda de uma reunião, de um encontro; encontro, reunião, *Corp. Herm.* 2.7.

ύπαραιόω – v.l. para ύποχαλάσασα (afrouxar, abaixar τὸν τόνον) no *Corp. Herm.* 18.4.

ύπολειτουργός = λειτουργός, liturgo, deus astral subordinado ao decano, *Herm. ap. Stob.* 1.21.9.

ύπομνηματογράφος – cronista, relator, escrivão, pessoa que escreve *memorandum*, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

ύποσωματώω – renovar corporalmente de forma gradual, *Herm. ap. Stob.* 1.41.8.

ύποχαλάω – afrouxar ou diminuir τὸν τόνον, *Corp. Herm.* 18.4 (*vera lectio* ύπαραιόω).

ύστέρημα – deficiência, necessidade, *Corp. Herm.* 13.1 etc.

ύψιπέτας – que voa alto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

ύψιπέτης – que voa alto, *Herm. ap. Stob.* 1.49.45.

Φ

φαντασιώω – fazer imaginar, causar a impressão na mente; manifestar(-se), *Corp. Herm.* 5.2.

φάος = φῶς, luz, *Corp. Herm.* 1.21.

φθείρω – corromper, destruir, perecer, *Corp. Herm. passim*.

φθόριμος – destrutivo, precível, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

φιλόδρωτος – voraz, dub. em *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

φύσις – instinto em animais, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6, *Corp. Herm.* 9.1, 12.1. Em filosofia, o poder originador, *Corp. Herm.* 1.14; de forma concreta, a criação, a Natureza.

φωτίζω – iluminar (com luz espiritual e divina), *Corp. Herm.* 9.3, 13.18.

Χ

χαρακόω – murar, cercar, fortificar, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

χηρεύω – estar sem, em necessidade, *Herm. ap. Stob.* 1.41.6.

χρειώδης – deficiente, *Corp. Herm.* 18.6.

χρεωκοπέω – estar ou ficar desapontado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.44.

χυδαίως – desordenado, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

χωριστός – separado, separável de alguém ou algo (τινός), uma *lectio* variante para ἀχώρητος, incapaz de conter ou abarcar, no *Corp. Herm.* 2.14.

Ψ

ψυχογόνος = ψυχογόμιος, vivificador, produtor de vida, espírito ou alma, *Corp. Herm.* 13.12.

ψυχοποιΐα – produção das almas, animação, *Herm. ap. Stob.* 1.49.68.

ψυχοταμίας – guardião das almas, *Herm. ap. Stob.* 1.49.69.

Ω

ώροσκοπέω – astrol. observar o horóscopo, traçar o horóscopo; estar no ascendente, ascender na hora natal, *Herm. ad Amm.* 3.59.

CONSIDERAÇÕES

Além dos lemas supramencionados, inevitavelmente, deve-se proceder a uma explanação mais aplicada ou a uma aplicação através de outras palavras, a fim de que a polissemia seja neutralizada. Pode-se apresentar os seguintes exemplos: 1) αὐτόγονος – nascido espontaneamente, δαίμων (*daimon*, gênio), *Stob. Herm.* 23.58; 2) ἀνταποκατάστασις

= ἡ οὐκ ἀποκατάστασις, destruição, renovação por substituição *Corp. Herm.* 11.2, posição oposta à ἀποκατάστασις (revolução, reconstituição, restituição, restauração), sendo ambas posições como ἐνέργεια τοῦ κόσμου. Nem a palavra δαίμων nem a palavra ἀποκατάστασις são incidentes na lista de lemas. Assim, coube evidenciar seu significado relacional ou seu oposto. O Glossário dos *Hermetica Græca* buscou também aproximar o sentido às variações da língua portuguesa (em alguns casos). Exemplo: γαστριμαργία – ingestão excessiva, glutonaria (glutonaria), gula, *Corp. Herm.* 6.3.15.

O presente Glossário é parte de uma pesquisa lexical mais ampla acerca das palavras incidentes nos textos herméticos gregos. Objetiva-se, a posteriori, ampliar o estudo das palavras incidentes nos tratados herméticos. Convém explicar que o Glossário do *Corp. Herm.* fez parte da pesquisa bibliográfica do projeto de tradução do *Corpus Hermeticum Græcum* - Texto Bilingue (Grego-Português), desmembrando-se para a atual pesquisa de um *Léxico dos Hermetica Græca*, expandindo-se para outros objetivos e tendo uma extensão maior de lemas. A presente pesquisa visa ao estudo da lexicografia bilingue dos *Hermetica Græca*. O *Léxico dos Hermetica Græca* visa compreender mais de 1000 entradas ou lemas.

No Brasil, a pesquisa sobre o hermetismo antigo e sobre os escritos herméticos é incipiente, mas já sinaliza produções significativas. As traduções dos textos herméticos desde o grego, o copto, o latim, árabe até o armênio são de relevância capital e devem ser estimadas com acurácia. Há no Brasil um esforço para garantir uma pesquisa literária, filológica e linguística dos escritos herméticos antigos, inserida, outrossim, em uma perspectiva histórico-crítica, filosófica e religiosa.

Sendo assim, o presente texto tenta ser um instrumento de pesquisa a quem se interessa e busca uma aproximação em âmbito literário, linguístico e filológico do hermetismo e da Literatura Hermética. Deveras, o presente texto não é senão uma representação de um glossário grego-português com o objetivo de frisar as palavras mais usualmente empregadas nos *Hermetica Græca*. Além disso, convém considerar que as definições do hermetismo não se esgotam através de uma simples lista de palavras, nem tampouco o número de palavras é o mais fiel ao interesse de muitos.

REFERÊNCIAS

- ADRADOS, Francisco Rodríguez. *Diccionario Griego-Español* (DGE). Madrid: ILC/ CCHS/ CSIC, s/d. Disponível em: <http://dge.cchs.csic.es/xdge/>. Acesso em: 4 fev. 2021.
- APOSTOLIDES SOPHOCLES, Evangelinus. *Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods* (from B.C. 146 to A.D. 1100). New York: Adegri Graphics LLC, 2011. 1188 p. (Elibron Classics series).
- BERTOLINI, Marco. Sul lessico filosofico dell' "Asclepius". *Annali della Scuola Normale Superiore di Pisa, Classe di Lettere e Filosofia*, serie 3, v. 15, n. 4, p. 1151-209, 1985.
- COPENHAVER, Brian P. (trad.). *Hermetica: The Greek Corpus Hermeticum and the Latin Asclepius* in a new English translation, with notes and introduction by Brian P. Copenhaver. New York: Cambridge University Press, 2000. 404 p.

DELATTE, Louis; GOVAERTS, Suzanne; DENOOZ, Joseph. *Index du Corpus Hermeticum*. Roma: Edizioni dell'Ateneo e Bizzari, 1977. 359 p. (Lessico Intellettuale Europeo, 13).

DODD, Charles Harold. *The Bible and the Greeks*. 2nd. imp. London: Hodder and Stoughton, 1954. 264 p.

DODD, Charles Harold. *The interpretation of the Fourth Gospel*. Reprinted Paperback Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 478 p.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985. 184 p. (Coleção Estudos, 85).

FESTUGIÈRE, André-Jean. *La révélation d'Hermès Trismégiste*. Paris: Les Belles Letres, 2014. 2062 p.

IDELER, Julius Ludwig. *Physici et medici graeci minores*. Berlin: Typis et Impensis G. Remeri, 1891. v. 1. 440p.

KAHLMAYER-MERTENS, Roberto S. et al. *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 140 p. (Coleção FGV Prática).

LIDDELL, Henry George; SCOTT, Robert. *A Greek-English Lexicon*. Revised and augmented by Henry Stuart Jones with the assistance of Roderick McKenzie with the cooperation of many scholars. With revised supplement. Oxford: Clarendon Press, 1996. (2438 p.).

LIRA, David Pessoa de. *Grego antigo instrumental*. João Pessoa: Ideia, 2021. 152 p.

LIRA, David Pessoa de. *O batismo do coração no vaso do conhecimento: uma introdução ao hermetismo e ao Corpus Hermeticum*. Recife: UFPE, 2015. 360 p.

LIRA, David Pessoa de. O bilinguismo greco-romano na tradução latina do ΛΟΓΟΣ ΤΕΛΕΙΟΣ: enfoques sociolinguísticos na análise do *Asclepius Latinus*. *Classica*, v. 31, n. 1, p. 113-36, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24277/classica.v31i1.541>

LIRA, David Pessoa de; CYROUS, Sam Hadji; VIEIRA, Otávio Santana. Iatromatemática: medicina holística e integrativa do hermetismo e do zoroastrismo. In: ECCO, Clóvis; SILVA, Rosemary Francisca Neves; QUADROS, Eduardo Gusmão; SIGNATES, Luiz (org.). *Religião, Saúde e Terapias Integrativas*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2016. v. 2, p. 103-17.

MAHÉ, Jean-Pierre (ed.). *Hermès Trismégiste. Paralipomènes grec, copte, arménie*: Codex VI Nag Hammadi, Codex Clarkianus 11 Oxoniensis, Définitions Hermétiques, divers. Paris: Les Belles Lettres, 2019. t. 5, CCLXX, 470 p. (Collection des Universités de France).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

McLEAN, Bradley H. *Hellenistic and biblical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 352 p.

MIRANDA POZA, José Alberto. *En torno a la palabra: sentido y forma*. Estudios de Lexicografía y Lexicología. Madrid: Wisteria Ediciones, 2017.

NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum*. Edizione dei testi ermetici copti e commento di Ilaria Ramelli. Testo greco, latino e copto a fronte. Milano: Bompiani, Il pensiero occidentale, 2005. 1627 p.

NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum*. Texte établi par Arthur Darby Nock et traduit par André-Jean Festugière. 2^e ed. Paris: Les Belles Lettres, 2011. 2 t. 404 p. (Collection des Universités de France).

NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean. Préface et Introduction. In: NOCK, Arthur Darby; FESTUGIÈRE, André-Jean (ed.). *Corpus Hermeticum*. 2^e ed. Paris: Les Belles Lettres, 2011. t. 1 e 2, p. I-LIII, 259-95.

PARTHEY, Gustavus (ed.). *Hermetis Trismegisti Poemander*. Ad fidem codicum manu scriptorum recognovit Gustavus Parthey. Berolini: Libreria Fr. Nicolai, 1854. 134 p.

REALE, Giovanni. *História da filosofia grega e romana*. Ed. corr. São Paulo: Loyola, 2008. 9 v.

ROSSETTI, Livio. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras “ferramentas de trabalho”*. São Paulo: Paulus, 2006. 440 p.

SCHIAVONE, Valeria. Natura e Origini del *Corpus Hermeticum*. In: SCHIAVONE, Valeria (ed.). *Corpus Hermeticum*: testo greco e latino a fronte. 3. ed. Itália: BUR (Biblioteca Universale Rizzoli), 2006. p. 5-52.

SCOTT, Walter (ed.). *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus*. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 1. 549 p.

SCOTT, Walter. Introduction. In: SCOTT, Walter (ed.). *Hermetica: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus*. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 1. p. 1-111.

VAN DEN KERCHOVE, Anna. *La voie d'Hermès: pratiques rituelles et traités hermétiques*. Leiden: Brill, 2012. 440 p.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS PARA PESQUISA

BERNAL, Martin. *Black Athena*. The Afroasiatic roots of classical civilization: the fabrication of ancient Greece 1785-1985. New Brunswick: Rutgers University Press, 2003 [1987]. v. 1. 575 p.

BETZ, Hans Dieter *et al.* (ed.). *The Greek magical papyri in translation. Including the Demotic texts*. Chicago: University of Chicago Press, 1986. 339 p.

BOUSSET, Wilhelm. *Hauptprobleme der Gnosis: Forschungen zur Religion und Literatur des Alten und Neuen Testaments*. Göttingen: Vandenhoeck und Ruprecht, 1973. 398 p.

BOUSSET, Wilhelm. *Kyrios Christos: a history of the belief in Christ from the beginnings of Christianity to Irenaeus*. Translated by John E. Steely Nashville: Abingdon Press, 1970. 496 p.

BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 23. ed. 6. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2020. v. 2. 357 p.

BULL, Christian H. *The tradition of Hermes Trismegistus: the Egyptian priestly figure as a teacher of Hellenized wisdom*. Leiden: Brill, 2018. 532 p.

CHLUP, Radek. The ritualization of language in the Hermetica. *Aries*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 133-59, 2007.

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 2. 465 p.

FAIVRE, Antoine. Hermetism. In: JONES, Lindsay (ed.). *Encyclopedia of Religion*. 2nd ed. Detroit, MI: Thomson/ Gale, Macmillan Reference USA, 2005. v. 6. p. 3944-56.

FAIVRE, Antoine. Note sur la transmission des traditions dans le contexte des courants esoteriques occidentaux modernes. In: KILCHER, Andreas B. (ed.). *Constructing tradition: means and myths of transmission in Western esotericism*. Leiden: Brill, 2010. p. 31-46 (Aries books series, 11).

FERRATER MORA, José. *Diccionario de filosofía*. 5. ed. Buenos Aires: Sudamericana, 1964. 2 t.

FESTUGIÈRE, André-Jean. *Études d'histoire et de philologie*. Paris: Vrin, 1975. 307 p.

FESTUGIÈRE, André-Jean. Hermetica: le baptême dans le cratère C.H., IV, 3-4. *The Harvard Theological Review*, v. 31, n. 1, p. 1-20, Jan. 1938.

FESTUGIÈRE, André-Jean. Le “logos” hermétique d’enseignement. *Revue des Études Grecques*, t. 55, fasc. 259-260, p. 77-108, janv.-juin 1942.

FOWDEN, Garth. *The Egyptian Hermes: a historical approach to late pagan mind*. Princeton: Princeton University Press, 1993. 244 p.

GLARE, Peter Geoffrey William (ed.). *Oxford Latin Dictionary*. 2nd ed. reprinted with corrections. Oxford: Clarendon, 2015. 2 v. 2344 p.

GONZÁLEZ BLANCO, Antonino. El Hermetismo. Ensayo bibliográfico. *Anales de la Universidad de Murcia*, v. 38, n. 2, p. 43-80, 1979-1980 (1981).

GONZÁLEZ BLANCO, Antonino. Misticismo y escatología en el *Corpus Hermeticum*. *Cuaderno de Filología Clásica*, n. 5, p. 313-60, 1973.

GRESE, William C. *Corpus Hermeticum XIII and early Christian literature*. Leiden: Brill Archive, 1979. 228 p.

- GURGEL PEREIRA, Ronaldo Guilherme. *The hermetic logos: reading the “Corpus Hermeticum” as a reflection of Graeco-Egyptian mentality*. Doctoral Thesis, University of Basel, Faculty of Humanities and Social Sciences, 2010. 255 p. Disponível em: http://edoc.unibas.ch/diss/DissB_9262. Acesso em: 26/07/2021.
- HANEGRAAFF, Wouter J. (ed.). *Dictionary of gnosis and Western esotericism*. Leiden: Brill, 2006. 1228 p.
- HORMAN, John F. *The text of the Hermetic literature and the tendencies of its major collections*. A dissertation submitted to the School of Graduate Studies in partial fulfillment of the requirements for the degree Doctor of Philosophy. Hamilton, McMaster University, Nov. 1973. 349 p.
- JONAS, Hans. *The gnostic religion: the message of the alien god and the beginnings of Christianity*. Featuring a newly translated introduction by the author. 3rd ed. rev. Boston: Beacon Press, 2001. 355 p.
- LAMPE, Geoffrey William Hugo. *A patristic Greek lexicon*. Oxford: Clarendon, 1961. 1568 p.
- LEWIS, Charlton T.; SHORT, Charles; FREUND, William. *Latin Dictionary*. Founded on Andrew’s edition of Freund’s Latin Dictionary. Revised, enlarged, in a great part rewritten by Charlton T. Lewis and Charles Short. Oxford: Clarendon, 1958. 2019 p.
- MAHÉ, Jean-Pierre. *Hermès en haute-Egypte: les textes hermétiques de Nag Hammadi et leurs parallèles grecs et latins (i); Le fragment du discours parfait et les définitions hermetiques arméniennes (ii)*. Québec: Presses de l’Université Laval, 1982. 2 t. (Bibliothèque Copte de Nag Hammadi, 3, 7).
- MORESCHINI, Claudio. *Hermes Christianus: the intermingling of Hermetic piety and Christian thought*. Turnhout: Brepols, 2011. 306 p. (Cursor mundi; v. 8).
- NILSSON, Martin P. Krater. *The Harvard Theological Review*, v. 51, n. 2, p. 53-8, Apr. 1958.
- NOCK, Arthur Darby. *Conversion: the old and the new in religion from Alexander the Great to Augustine of Hippo*. Lanham, MD: University Press of America, 1988. 309 p. (Brown classics in Judaica).
- NOCK, Arthur Darby. *Early Gentile Christianity and its Hellenistic background*. New York: Harper & Row, 1964. 155 p.
- NORDEN, Eduard. *Agnostos Theos: Untersuchungen zur Formengeschichte Religioeser Rede*. 4. unveränderte Aufl. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1956. 409 p.
- PACHOUMI, Eleni. *The concepts of the divine in the Greek magical papyri*. Tübingen: Mohr Siebeck, 2017. 258 p.
- PARROT, M. Douglas (ed.). *Nag Hammadi codices V, 2-5 and VI*. The Coptic Gnostic Library. Edited with English translation, introduction and notes; published under the auspices of the Institute for Antiquity and Christianity. Leiden: Brill, 1978. v. 11. 553 p.

PREISENDANZ, Karl *et al.* (ed.). *Papyri graecae magicae. Die Griechischen Zauberpapyri*. Stuttgart: Teubner, 1974 (1928-1931). 2 v.

REITZENSTEIN, Richard. *Hellenistic mystery-religions: their basic ideas and significance*. Translated by John E. Steely. Eugene (OR): Pickwick Publications, 1978. 572 p.

REITZENSTEIN, Richard. *Poimandres: Studien zur Griechisch-Ägyptischen und frühchristlichen Literatur*. Unveränderter anastatischer nachdruck. Leipzig: Teubner, 1922. 382 p.

SÖDERGÅRD, J. Peter. *The Hermetic piety of the mind: a semiotic and cognitive study of the discourse of Hermes Trismegistos*. Stockholm: Almqvist & Wiksell International, 2003. 287 p. (Coniectanea biblica: New Testament series, 41).

TRÖGER, Karl-Wolfgang. *Mysterienglaube und Gnosis in Corpus Hermeticum XIII*. Berlin: Akademie-Verlag GmbH., 1971. 186 p. (Texte und Untersuchungen zur Geschichte der Altchristlichen Literatur, Band 110).